Biblioteca Pública — C. Posta,204

O TEMPO

Sintese do Boletim Geometereológico de A. Seixas Netto válido até às 23h18m do dia 17 de setembro de 1970 FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1014,4 milibares; TEMPERATURA ATMOSFERICA MEDIA: 17,5º centigrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 77,6%; Cumulus — Stratus — Instabilidades passageiras — Tempo médio: Estavel.

O ESTADO

Florianópolis, Quinta-feira, 17 de setembro de 1970 — Ano 56 — Nº 16.476 — Edição de hoje 12 páginas — Cr$ 0,20

SINTESE

JOINVILLE

Será realizado nos dias 25 e 27 do corrente, na cidade de Joinville, o 3º Encontro Estadual de Cooperativas Habitacionais. O conclave, organizado pela Secretaria do Trabalho e Habitação, reunirá as Cooperativas de Santa Catarina e as construtoras a fim de manter contactos visando um estruturamento no sistema Cooperativo habitacional no Estado.

CAÇADOR

O Prefeito Ardelino Grando, informou que muito em breve Caçador terá seu autódromo. Os estudos estão em fase final, sendo certa a doação do terreno por parte de um cidadão caçadorense, tendo inclusive solicitado ao Presidente da Federação Catarinense de Automobilismo os dados relativos á construção do referido autódromo.

VIDEIRA

Até agora mais de 23 mil pessoas já foram vacinadas contra a varíola na cidade de Videira. A mais de uma semana os vacinadores encontram-se naquela cidade percorrendo todo o município. Aquela comuna do oeste catarinense, é assim uma das ultimas cidades do nosso estado, que vem recebendo a imunização contra a variola, praticamente no final da campanha encetada pelo Ministério da Saude.

BLUMENAU

Todos os pais de escoteiros blumenauenses participaram de um encontro com a diretoria executiva na séde do Grupo de Escoteiros Leão. O encontro ocorreu na noite de ontem sendo que na oportunidade foram analisados os seguintes assuntos: excursão dos escoteiros do grupo, em janeiro próximo para São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília; participação no próximo ano, no Jamboree Mundial de Escoteiros no Japão e ainda foi abordado também o início da construção da nova séde do Grupos de Escoteiros Leão de Blumenau, no Bairro de Ponta Aguda.

JARAGUÁ DO SUL

Associações, clubes de serviços, firmas, empresários, interessados em geral estiveram reunidos em Jaraguá do Sul, no Itajara Tênis Clube Na oportunidade foram mantidos os primeiros contatos sôbre a viabilidade da construção de um hotel de classe naquela cidade. Após os debates foi acertada nova reunião dia 3 de outubro próximo, quando deverá ser formada a sociedade que construirá o prédio e dirigirá o Hotel.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antonio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º A.S. Lara Ltda. — Rua Vitoria, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar Pôrto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntarios da Patria, 475 — 12º andar — Curitiba.

Govêrno militar da Jordânia sob ameaça

Os guerrilheiros palestinos e sindicatos operários revelaram que será iniciada hoje uma greve de duração indefinida, numa tentativa de derrubar o nôvo govêrno militar da Jordânia.

Enquanto isso, fontes governamentais advertiram os palestinos para os riscos da paralisação total do país, afirmando que os terroristas serão responsáveis pelos conflitos que fatalmente irão surgir.

Em Washington os Estados Unidos reafirmaram que não pretendem intervir militarmente na Jordânia, reconhecendo, entretanto, que a situação dos reféns ainda em poder dos guerrilheiros está preocupando o Presidente Richard Nixon.

País encontra-se à beira da guerra civil

O líder máximo dos guerrilheiros palestinos enviou na tarde de ontem dramático apêlo a seus comandados para que não abram mais fôgo contra tropas do Exército jordaniano. O pedido tenta evitar que o país caia definitivamente numa guerra civil suicida. Ontem à noite a Jordânia estava sob forte tensão, à beira da guerra civil, com duas grandes cidades ocupadas por guerrilheiros e tôdas as estradas do país bloqueadas pelas tropas palestinas.

Em Berna, na Suiça, fontes oficiais anunciaram que Israel aceitou libertar dois argelinos detidos irregularmente no interior de um avião comercial inglês, em troca dos reféns judeus ainda em poder dos guerrilheiros palestinos.

Julgamento de oficiais da PM foi adiado

(Última Página)

Vasco mais próximo do título

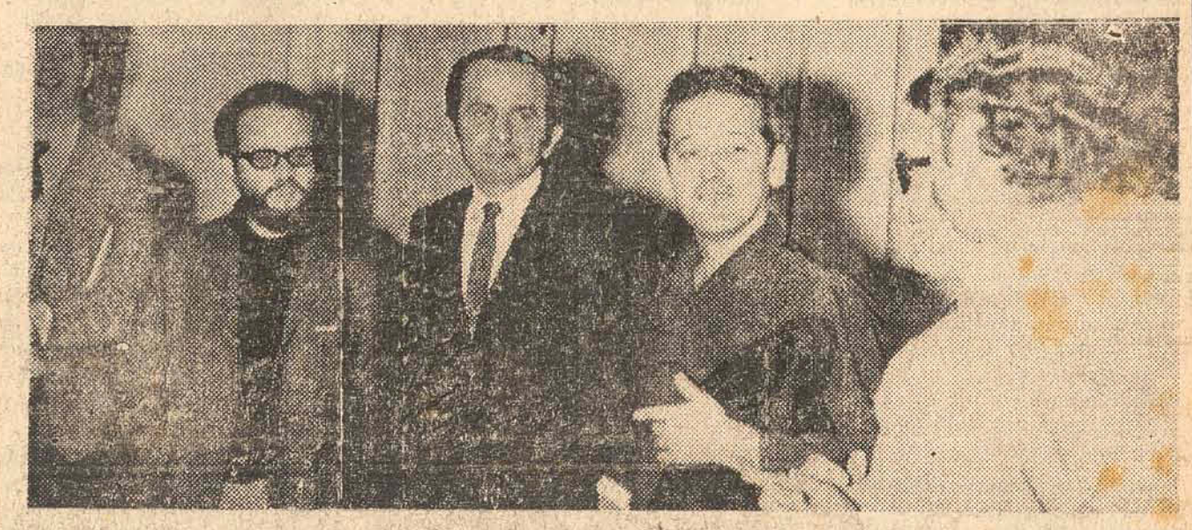
(Página 10)

Colombo tem o apoio de agricultores

(Última Página)

Médici viajará por um mês

(Página 11)



Ferreira Lima chega hoje de regresso

O Reitor Ferreira Lima está sendo esperado hoje à tarde nesta Capital, após ausentar-se do País durante cêrca de 40 dias. Estêve em São Domingos e em Montreal participando de conferências educacionais. No Canadá representou o Govêrno brasileiro na Conferência Mundial de Educação. (Última página).

Roda de Fôgo lançada ontem pelos autores

Um grupo de intelectuais gaúchos lançou ontem no Querência Palace Hotel a antologia **Roda de Fogo** que congrega doze escritores do Rio Grande do Sul. O Secretário da Casa Civil, professor Celestino Sachet, membros da Academia Catarinense de Letras e jornalistas compareceram ao lançamento, prestigiando a noite de autógrafos dos escritores.

Quem quiser recensear deve ser bom!

Muitos dos recenseadores que estão trabalhando no VIII Censo Geral serão aproveitados no próximo ano, quando for efetuado o Censo Econômico, Agrícola, Industrial e de Serviços. O critério de aproveitamento será o da eficiência na coleta de dados principalmente considerando-se a colocação de cada um no concurso prestado no IBGE.

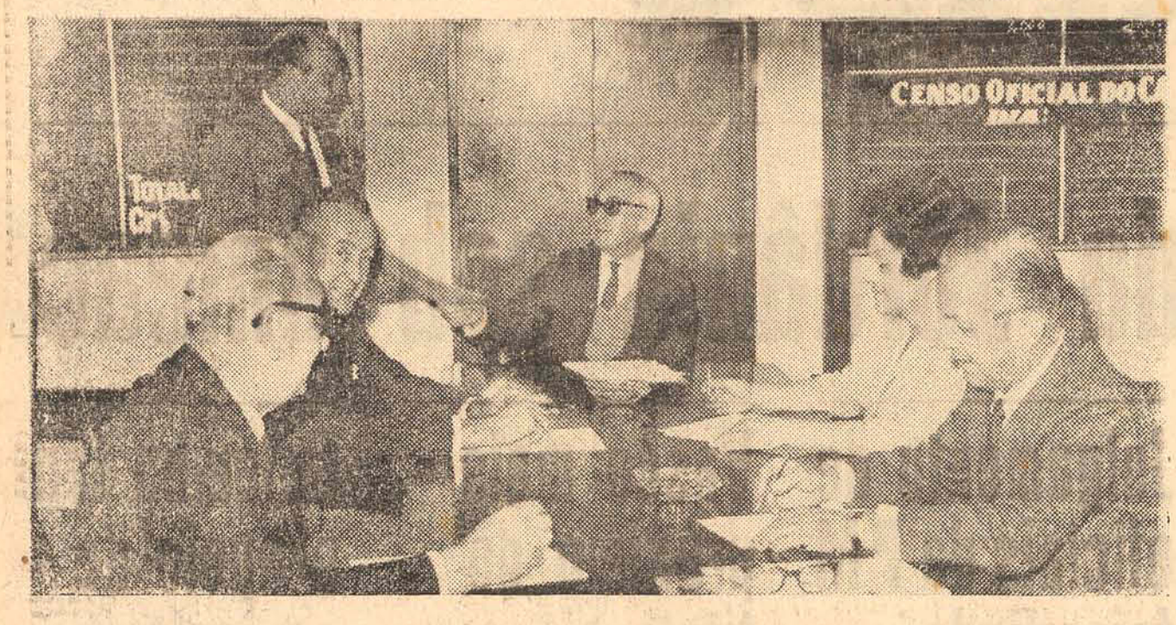
Entre uma peça e outra os atôres se encontram

Glauce Rocha e Rubens de Falco chegaram ontem a Florianópolis para interpretar amanhã às 21 horas no Teatro Álvaro de Carvalho a peça **O Exercício**, grande sucesso de recentes temporadas no Rio e em São Paulo. Os atôres encontraram-se com Tereza Rachel que desde têrça-feira faz sucesso no TAC, encenando **Seu Tipo Inesquecível.**

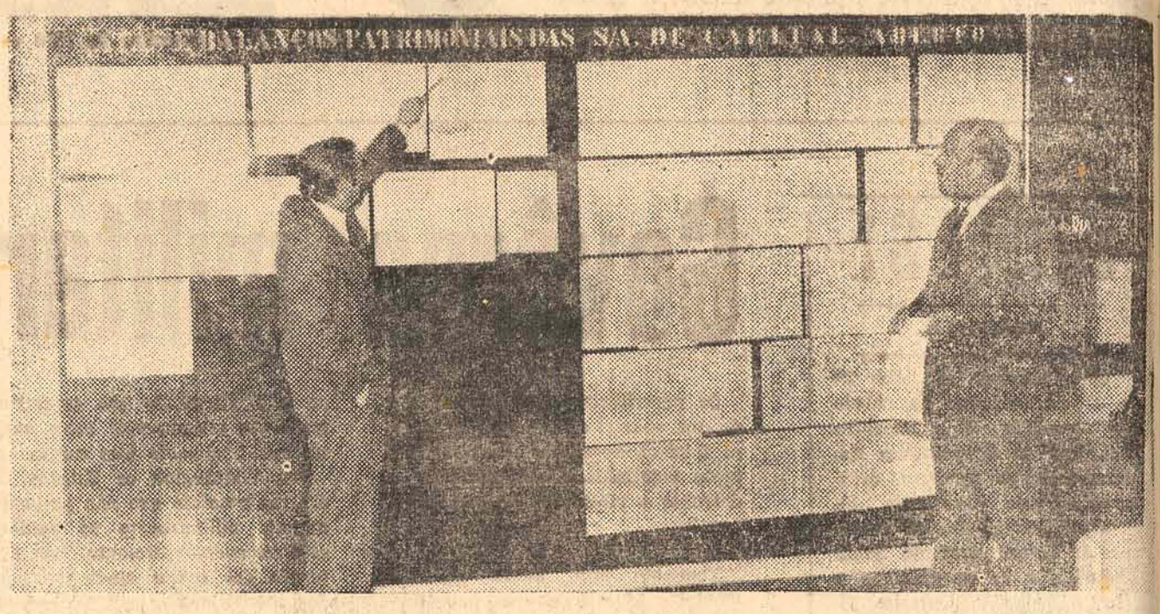
Quem não declarou sua renda será intimado

(Última Página)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



O sr. Eurico Hosterno, Presidente da Bôlsa de Valôres de Florianópolis, presidindo um pregão.



O Consultor Jurídico da Bôlsa de Valôres local e um funcionário confrontam dados de balanços de uma emprêsa.

Mercado de ações é progresso

Durante muito tempo, os empresários brasileiros acostumaram-se a recorrer ao Govêrno sempre que precisavam de créditos a longo prazo para expandir e modernizar suas firmas.

Esse procedimento era, em parte, conseqüência da inflação — e seguramente uma de suas causas. De fato, com a desvalorização cada vez mais acentuada do velho cruzeiro, não convinha a uma companhia limitada transformar-se em sociedade anônima, abrindo seu capital ao povo mediante a emissão de ações. E a compra das poucas ações oferecidas raramente era um bom negócio: nenhum papel tipo conseguia render tanto que compensasse a desvalorização da moeda.

Numa economia inflacionária grande era a procura de bens imóveis. Enquanto isso, o industrial necessitado de capital de giro batia às portas do Banco do Brasil. O Govêrno naquelas circunstâncias, não podia deixar de financiar as emprêsas. Mas, para fazê-lo, tinha de autorizar novas emissões — e o cruzeiro perdia, ainda mais, o seu valor.

Rompido o círculo vicioso da inflação, a partir de 1964, o Govêrno achou que nossas emprêsas finalmente estavam em condições de conseguir outras fontes de apoio, menos custosas e mais propícias ao crescimento da economia como um todo. De lá para cá, através de uma série de medidas oficiais, vem indicando aos empresários o caminho adequado do progresso financeiro: o Mercado de Capitais, baseado na captação dos recursos populares.

No fundo, trata-se de mudar a mentalidade tanto de quem precisa de dinheiro, quanto de quem pode fornecê-lo: o industrial e o investidor em potencial. Por isso, ao mesmo tempo em que passaram a recomendar aos empresários que recorressem à poupança particular, as autoridades trataram de aplicar algumas injeções no precário mercado de dinheiro.

Para tanto, ampliou-se os incentivos fiscais ao investidor. As pessoas físicas podem deduzir 12 por cento de sua renda para aplicar em ações. E o impôsto que incide sôbre as companhias de capital aberto caiu de 25 para 15 por cento. No caso de ações de outras companhias, houve diminuição de 40 para 25 por cento. Além dêsse benefício indireto, as emprêsas ganharam nôve estímulo para buscar capital de giro próprio: nas declarações de renda, as pessoas jurídicas têm o direito de abater do lucro tributável a importância correspondente à manutenção daquele capital.

Que tais medidas estão dando resultados ninguém duvida. Mas todos concordam, igualmente, que ainda há muito por fazer.

Investir em ações é um grande negócio, especialmente a longo prazo: de janeiro de 1968 a janeiro de 1969, as 27 principais ações oferecidas no pregão da Bôlsa de São Paulo, valorizaram-se, em média, 107,7 por cento. Nenhuma outra forma de investimento, pelo mesmo período, ofereceu resultados tão favoráveis.

O QUE É A BÔLSA?

As bôlsas de valores são entidades típicas do capitalismo industrial moderno.

Já na antiguidade, quando o comércio era a principal atividade lucrativa, funcionavam estabelecimentos parecidos, cujo objetivo era por frente a frente os compradores e vendedores de mercadorias. Mas a precursora das bôlsas atuais surgiu em 1531, num palácio de Antuerpia, na Bélgica. Era uma bôlsa mista: comportava comércio de mercadorias e operações financeiras, como câmbio de moedas e negócios com títulos oficiais emitidos pelos govêrnos de diversos países.

Atualmente, uma bôlsa de valôres é um mercado em que se compra e se vende um só artigo: dinheiro.

Porém, esta separação definitiva entre as bôlsas — de mercadorias e de valôres — deu-se somente, no século passado, com a multiplicação das sociedades anônimas nos países onde se desenvolvia a Revolução Industrial.

Em matéria de regulamento, o Brasil começou cedo mas depois estacionou. Já em 1897 definiram-se as atribuições dos então corretores de fundos públicos da capital federal — o que pràticamente estabelece uas normas de funcionamento das nossas bôlsas por um período que se estendeu até outubro de 1966, quando uma resolução do Banco Central disciplinou de forma nova sua constituição e seu modo de operar.

Presentemente, com as medidas tomadas pelo Govêrno Federal: criação do Conselho Monetário Nacional (1964), Lei do Mercado de Capitais (1965), Resolução n 39 (1966), dinamizou-se as Bôlsas de Valôres no Brasil.

A instituição foi aberta a novos membros, desde que se organizassem em firmas — sociedades corretoras — e dispusessem do capital mínimo exigido por Lei. Procurou-se também, a racionalização do sistema de funcionamento dos pregões.

No pregão são negociados títulos e ações que atingem, diàriamente, altas somas. Cada negócio é uma operação. Os negociantes são os operadores — funcionários ou donos das sociedades corretoras credenciadas junto à Bôlsa. Eles representam o investidor — que quer comprar — e só êles tem o direito de participar do compra-vende. O proprietário das ações pode assistir a tudo, mas em hipótese alguma tomará parte ativa no espetáculo.

Nem todos os operadores participam de todos os lances, enquanto alguns participam de um pregão, outros meditam sôbre os preços escritos nos grandes quadros-negros afixados nas paredes.

Atualmente, as Sociedades Corretoras, por seus especialistas, estuda os relatórios de firmas, balancetes e gráficos, e, para maior segurança do investidor, analisam a situação geral da economia, do mercado de ações e o estado de cada emprêsa em particular o que da uma ampla margem de garantia ao investidor.

A Bôlsa é uma forma segura de fazer o dinheiro render, além de ser essencial ao desenvolvimento da economia do País. O aplicador não deve esperar milagres. Nem temer catástrofes, o que levou um grande operador a dizer: "Bôlsa de Valôres é uma coisa. Cassino é outra".

O mundo da Bôlsa de Valôres é mais atraente do que se imagina e bem menos misterioso do que se teme.

A NOSSA BÔLSA

Criada pela Lei N. 581, de 17 de outubro de 1951, foi instalada, solenemente, a 15 de janeiro de 1952, a **Bôlsa de Valôres de Santa Catarina,** pelo então Governador Irineu Bornhausen, e sendo Secretário da Fazenda o Dr. João Bayer Filho. A **Bôlsa de Valôres de Santa Catarina,** hoje transformada em **Bôlsa de Valôres de Florianópolis** é, atualmente, uma entidade modernamente estruturada, na forma de associação civil sem fins lucrativos, sendo o seu funcionamento regulado pela Lei Federal N. 4.728, de 14 de julho de 1965, a chamada Lei de Mercado de Capitais.

Tendo, recentemente, aderido ao Mercado Nacional de Valôres Mobiliários, sob a liderança da Comissão Nacional de Bôlsa de Valôres, a **Bôlsa de Valôres de Florianópolis,** juntamente com outras 14 Bôlsas de Valôres, compõem o Sistema Nacional de Mercado Mobiliário, resultando, desta forma, uma das mais estreita integração na compra e venda dos títulos registrados em cada uma daquelas Bôlsas.

Assim, temos hoje condições de adquirir através de nossa Bôlsa, em Florianópolis, ações das chamadas Sociedades de Capital Aberto, com registro em qualquer Bôlsa do país, proporcionando aos investidores uma maior opção no que se refere à aplicação de suas poupanças.

Em conseqüência, elevou-se o índice de negociabilidade, de janeiro do corrente ano até o presente, de ações e outros papéis, com cotações nas diversas Bôlsas do país, tendo a **Bôlsa de Valôres de Florianópolis,** nêste ano, negociado Cr$ 430.000 títulos, num valor aproximado de Cr$ 6.629.000 00.

Realizando pregões no horário de 10 às 12 horas, diàriamente, é hoje, grande o número de pessoas que comparecem ao recinto da **Bôlsa de Valôres de Florianópolis,** para acompanhar seus pregões de títulos, como, também, procuram os escritórios das Sociedades Corretoras, afim de melhor aplicarem suas economias, notadamente, agora, com o advendo da nova legislação que incentivou a democratização do capital das emprêsas, permitindo deduções tributárias, mais especificamente do Impôsto de Renda, dando aos aplicadores e contribuintes, melhores condições de canalizarem seus recursos para investimentos mais seguros e rentáveis, tendo, na última têrça-feira — quando foram colhidos os elementos para esta reportagem — realizado negócios no valor aproximado de Cr$ 19.060,00.

O maior volume de negócios são de ações pertencentes a emprêsas de capital aberto, das quais existem 259 no Brasil, encontrando-se 25 destas emprêsas em Santa Catarina, sendo que a atualização das cotações destes títulos, são possíveis graças a um perfeito sistema de comunicação que se utiliza de malotes diários e do sistema de telex, que informa a qualquer Bôlsa do País, imediatamente, mesmo a menor alteração que seja na cotação dos títulos que são operados no Mercado de Capitais.

A **Bôlsa de Valôres de Florianópolis** está estabelecida à rua Saldanha Marinho, 2, 1º andar, nesta Capital, e na ocasião da presente reportagem prestava-se significativa homenagem ao saudoso corretor João Gonçalves Junior, falecido em 1965, no exercício da Presidência da entidade. Na mesma oportunidade foi homenageado, também, o corretor Mário Roberto Bott, recentemente falecido. O ato contou com a presença do sr. Mário Penna Guedes, Inspetor do Banco Central do Brasil.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A **Bôlsa de Valôres de Florianópolis** têm seu quadro de associados compôsto por sete sociedades corretoras, que são: **Moritz S. A.** — Corretora de Câmbio e Títulos, **Provalor** — Sociedade Corretora de Câmbio e Títulos Ltda., **Millen S. A.** — Corretora de Câmbio e Títulos, **Gonçalves** — Sociedade Corretora de Câmbio e Títulos Ltda., **Cofinance** — Corretora de Valôres Ltda., **Manchester S. A.** — Corretora de Câmbio e Títulos e **J. C. Mesquita S. A.** — Corretora de Valôres, que vêm dinâmicamente operando em tôda a faixa de atividades do mercado de capitais.

O Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres de Florianópolis — integrado por corretores das Sociedades acima referidas — conta com os seguintes membros: Henrique Moritz Júnior, Osvaldo de Passos Machado, Alcino Millen da Silveira e Maria da Conceição Moura Gonçalves, encontrando-se na presidência da **Bôlsa de Valôres de Florianópolis,** desde fevereiro do corrente ano, o sr. Eurico Hosterno que a alterou radicalmente no seu funcionamento, modernizando-a e aparelhando-o para enfrentar, satisfatòriamente, o surto do mercado acionário que se prevê para breve, no Brasil, e que já se faz sentir.

A **Bôlsa** têm ainda, previsto nos seus estatutos, a criação do Fundo de Garantia, que nada mais é do que uma Caixa de Liquidações, que assegura aos investidores a total liquidação das operações.

Conta a **Bôlsa de Valôres de Florianópolis,** também, com uma Consultoria Jurídica, cujo titular é o dr. Luiz Acastro de Campos Gonçalves.

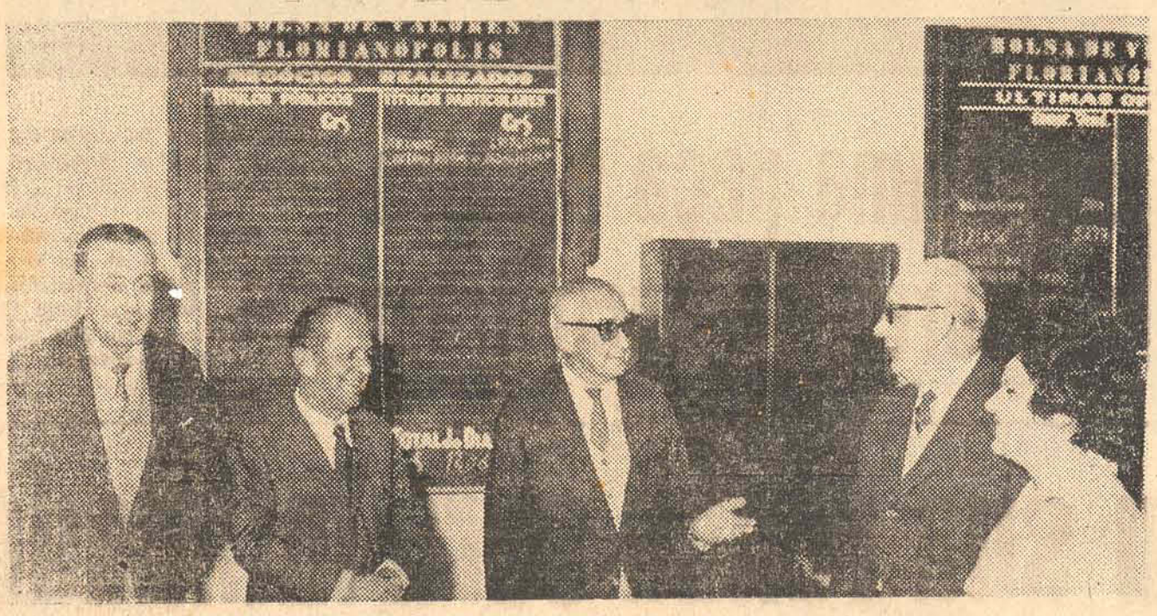
QUEM SABE ACONSELHA

São poucos os investidores capazes de acompanhar todos os dados que influem na cotação das ações. Isso é trabalho das **sociedades corretoras.** Elas estudam constantemente o que chamam de fundamento das ações — o conjunto de fatôres que determina seu valor.

Depois dêsse exame, que inclui a situação da própria Bôlsa, é que a **corretora** transmite a seus clientes uma opinião segura sôbre o caminho a seguir.

Os corretores acumularam amplos conhecimentos sôbre o funcionamento da Bôlsa de Valôres. Com base nisso é que o diretor de uma das maiores sociedades corretoras de São Paulo dá êstes conselhos ao comprador em potencial:

1 — Compre ações de emprêsas sólidas;
2 — compre a longo prazo;
3 — não se deixe seduzir pela especulação;
4 — não busque lucros imediatos;
5 — compre ações de várias companhias, para diversificar o investimento;
6 — só porque uma ação caiu um pouco não significa que deva ser vendida;
7 — mantenha contato com o corretor, antes de comprar ou vender.



Diretores de Sociedades Corretoras e o Presidente da Bôlsa de Valôres de Florianópolis, trocam idéias sôbre o pregão do dia.

Bôlsa de Valôres de Florianópolis, agora convenientemente instalada, dinamiza continuamente suas atividades.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Santa Catarina

Professor dos EUA visita Florianópolis

A convite do Centro de Instrução da Universidade Federal de Santa Catarina encontra-se em Florianópolis o professor Paul Saetler, especialista em instrução programada do "Sacramento State College", do Estados Unidos.

Durante sua permanência nesta Capital manterá encontros com os professôres integrantes dos Centros de Educação e Estados Básicos da Ufsc, procurando a elaboração de um ante-projeto para a implantação do Departamento de Meios de Comunicação.

O professor Paul Saetler permanecerá em Florianópolis até o final da semana.

Descarga quase mata vereador

Videira (Correspondente) — Quando hasteava a Bandeira Nacional em seu estabelecimento comercial, o vereador Nelson Ferlin quase morreu eletrocutado por uma forte descarga elétrica produzida pelos fios de alta tensão que cruzam a frente de sua propriedade e que caíram sôbre o mastro. O vereador sofreu muitas queimaduras em várias partes do corpo. A eletricidade daquela linha de alta tensão possui 22 mil volts e felizmente para o vereador, a chave geral foi desligada automàticamente. Nelson Ferlin foi socorrido por populares e agora está hospitalizado.

Leal Vieira fala sôbre tóxicos e delinquência

Declarando que a maconha não é uma substância tóxica, assim como o álcool, porque não determina a necessidade do uso, o professor Carlos Leal Vieira, da Universidade Gama Filho, deu início ao curso sôbre "Toxicofilia — Delinquência Juvenil — Periculosidade Criminal", que está sendo ministrado em Florianópolis sob o patrocínio da Ufsc.

Afirmou que a toxicofilia ocorre com maior frequência em casos de neurose, quando o indivíduo fica agitado, nervoso, ansioso, não conseguindo viver com sua realidade subjetiva, buscando, por isso, o tóxico.

— O álcool — asseverou — não cria doença mental, podendo isto sim, agravar as doenças motivadas por outras circunstâncias.

Para o professor Carlos Leal Vieira há uma diferença entre os viciados em maconha e em morfina — aquêles podem deixar o vício sem sofrer prejuízos físicos, enquanto que êstes não, porque a morfina cria uma situação sindrone de abstinência e, retirada abruptamente poderá levar o indivíduo à morte. A distinção, porém, não é jurídica, mas sim clínica.

Lideres rurais recebem treino em Major Vieira

Cêrca de trinta professôres e líderes rurais do município de Major Vieira participaram recentemente de treinamento em Educação Sanitária e Alimentar ministrados pelo Sr. Haroldo Ferreira e agentes do Serviço de Extensão Rural. O treinamento teve como objetivo a capacitação da liderança rural do município para difundir conhecimento de higiene, saneamento básico e nutrição, junto às famílias rurais de Major Vieira.

FERTILIZANTES

Com a finalidade de aumentar a produtividade agrícola do Palmitos, foram recentemente instaladas experiências em calcáreo e fertilizantes, segundo resultados de análises de solo. Segundo informação da **Acaresc**, êsse trabalho constitui a primeira etapa de um programa de recuperação da fertilidade do solo a ser implantado em grande escala a partir do próximo ano, em Palmitos. Essas experiências estão sendo realizadas nos diversos tipos de solo do município para se poder verificar a economicidade da calagem e adubação nas principais lavouras do município.

Joinville e Blumenau já elegeram o seu "operário padrão" dêste ano

Joinville (Correspondente) — No auditório do Serviço Social da Indústria foi escolhido o Operário Padrão de Joinville que concorrerá a indicação do melhor operário do Estado, o qual representará Santa Catarina no concurso de âmbito nacional. Três candidatos concorreram ao título: Antônio Rossi, representando a indústria de Refrigeração Cônsul, Martinho Pedro Batista, da Antártica e Artur Pechaidt, da Indústria de Máquinas Raimann. A Comissão Julgadora foi formada pelos srs. José Nóbrega, representante do Prefeito Municipal, Capitão Lauro Marques, representando o 13º Batalhão de Caçadores, vereador Mário Raimundo Lôbo, Presidente da Câmara Municipal, Felinto Jordan, da Associação Comercial e Industrial de Joinville, Haroldo Coelho, do INPS, Getúlio Raimann, da Federação dos Trabalhadores da Indústria de Santa Catarina, além de Nelson Brandão, Operário Padrão de Joinville do ano passado.

Depois de verificar o **dossier** dos três candidatos e de entrevistá-los a Comissão Julgadora decidiu eleger Artur Pechaidt, da Raimann. Êle será o representante do município no certame de âmbito estadual, que se realizará em Florianópolis.

Blumenau (Sucursal) — Por sua vez, a comissão encarregada de eleger o representante blumenauense ao concurso Operário Padrão de Santa Catarina, estará reunida amanhã a fim de apreciar as fichas funcionais dos trabalhadores indicados pelas empresas locais. Sete candidatos estarão concorrendo ao título representando as firmas Artex S.A., Empresa Industrial Garcia, Fábrica de Gaitas Alfredo Hering — detentora do título do ano de 1969 — Indústrias Kremmer, Impressora Paranaense, Companhia Hering e Electro-Aço Altona.

Comercialização do arroz reúne ruralistas e técnicos em Rio do Sul

Ruralistas e técnicos do Alto Vale reuniram-se em Rio do Sul, com o objetivo de programar a constituição de uma cooperativa regional para comercialização de arroz, entre feijão e batatinha produzidos na região. Na oportunidade, dirigentes das cooperativas de Pouso Redondo, Rio do Oeste, Ituporanga, Lontras e Presidente Getúlio juntamente com os funcionários do Banco do Brasil e técnicos da Acaresc, elaboraram um esquema de ação para promover a fusão das 5 cooperativas numa regional, capaz de montar uma unidade de beneficiamento e armazenagem do arroz e feijão, bem como estabelecer uma [illegible] produzidos na região. Inicialmente essas cooperativas mantêm cêrca de 1.400 associados, possuem [illegible] de 50 mil [illegible] os 3 [illegible]

MINISTÉRIO DO INTERIOR
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS

EDITAL Nº 03/70

O COORDENADOR GERAL DO FGTS, tendo em vista o disposto nos itens 2, 6.1, 10 e 12 da POS n. 07/70, baixa o presente Edital, contendo os seguintes coeficientes a serem utilizados no **4º Trimestre de 1970**:

CRÉDITO DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, PELOS BANCOS DEPOSITÁRIOS, NAS CONTAS VINCULADAS:

a) 0,038248 (trinta e oito mil duzentos e quarenta e oito milionésimos) relativamente aos empregados que fazem jus a taxa de juros de 3%.

b) 0,040825 (quarenta mil, oitocentos e vinte e cinco milionésimos) relativamente aos empregados que fazem jus a taxa de juros de 4%.

RECOLHIMENTO, PELOS BANCOS DEPOSITÁRIOS, DE CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVA A TRANSFERÊNCIA EM ATRASO A SER EFETUADA NO PERÍODO DE 01.10.70 A 31.12.70.

PERÍODO DE ARRECADAÇÃO DOS DEPÓSITOS	INDICES	PERÍODO DE ARRECADAÇÃO DOS DEPÓSITOS	INDICES
01.01.67 a 15.02.67	1,049505	16.08.68 a 15.11.68	0,405754
16.02.67 a 15.05.67	0,932224	16.11.68 a 15.02.69	0,336609
16.05.67 a 15.08.67	0,818564	16.02.69 a 15.05.69	0,271974
16.08.67 a 15.11.67	0,738860	16.05.69 a 15.08.69	0,220769
16.11.67 a 15.02.68	0,671699	16.08.69 a 15.11.69	0,192635
16.02.68 a 15.05.68	0,596044	16.11.69 a 15.02.70	0,124203
16.05.68 a 15.08.68	0,483640	16.02.70 a 15.05.70	0,065816
		16.05.70 a 15.08.70	0,030519

RECOLHIMENTOS EM ATRASO, PELAS EMPRÊSAS, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA

MÊS EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO							
	OUTUBRO		NOVEMBRO			DEZEMBRO		
	I Taxa 3%	II 1º Trim/69	III 2º Trim.	IV 3º Trim.	V 4º Trim.	VI 1º Trim/70	VII 2º Trim.	VIII 3º Trim.
FEV/67, MAR	1.292580	1.332700						
ABR, MAI, JUN	1.145303	1.182842	1.177442					
JUL, AGO, SET	1.004075	1.039146	1.034100	1.029066				
OUT, NOV, DEZ	0.901976	0.935260	0.930470	0.925694	0.920926			
JAN/68, FEV, MAR	0.814903	0.846662	0.842092	0.837534	0.832985	0.828450		
ABR, MAI, JUN	0.719869	0.749966	0.745635	0.741315	0.737005	0.732706	0.728417	
JUL, AGO, SET	0.586844	0.614611	0.610615	0.606630	0.602653	0.598687	0.594730	0.590782
OUT, NOV, DEZ	0.491815	0.517921	0.514164	0.510418	0.506680	0.502950	0.499229	0.495516
JAN/69, FEV, MAR	0.408377	0.433025	0.429478	0.425940	0.422410	0.418890	0.415377	0.411873
ABR, MAI, JUN	0.330298	0.350226	0.350226	0.356885	0.343551	0.340296	0.336908	0.333600
JUL, AGO, SET	0.267239	0.283042	0.283042	0.283042	0.279865	0.276698	0.273537	0.270384
OUT, NOV, DEZ	0.228817	0.241601	0.241061	0.241061	0.241061	0.237988	0.234924	0.231867
JAN/70, FEV, MAR	0.149687	0.158268	0.158268	0.158268	0.158268	0.158401	0.155401	0.152541
ABR, MAI, JUN	0.081863	0.087240	0.087240	0.087240	0.087240	0.087240	0.087240	0.085452
JUL, AGO, SET	0,038248	0,040825	0,040825	0,040825	0,040825	0,040825	0,040825	0,040825
OUT, NOV, DEZ	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTA: Aplicam-se os índices da coluna II aos depósitos relativos aos empregados que fizeram jus a taxa de 4% no 1º trimestre/1969; aplicam-se os índices da coluna II aos depósitos relativos aos empregados que fizeram jus à taxa de 4% no 2º trimestre/1969; e assim por diante.

Rio de Janeiro, 09 de setembro de 1970

EDMO LIMA DE MARCA
Coordenador Geral do FGTS

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Fim à Improvisação

Integrado à era do planejamento o Govêrno do Estado dirige sua ação administrativa sempre olhando para o futuro. As soluções precipitantes e diletantes — não raro transformadas em problemas — não têm mais lugar na administração pública. Esta mentalidade, que repudiou a improvisação e consagrou o planejamento, deu a Santa Catarina uma injeção de prosperidade e desenvolvimento sem precedentes em tôda a sua história administrativa. O Govêrno catarinense adotou a política do planejamento como a única compatível com o ritmo quase vertiginoso com que se projeta o Estado no rumo do progresso. A opinião pública sente êsse alento e essa disposição. Sente antes de tudo que vão longe os dias em que Santa Catarina era sinônimo de modorra e comodismo.

A maneira desprendida e corajosa com que o Govêrno tem procurado resolver os maiores problemas do Estado ficará sem dúvida indelèvelmente marcada na memória do povo e no livro da história. Uma verdadeira revolução incrementa os mais variados setores da vida catarinense.

O Plano Viário do Estado procura promover a integração das várias regiões de Santa Catarina que ainda se ressentem de boas estradas por onde circular suas riquezas. No campo das telecomunicações a Cotesc — Companhia Catarinense de Telecomunicações — vem realizando uma obra duradoura, dotando o Estado de modernos e eficientes meios de comunicações.

O Plano de Metas do Govêrno foi sem dúvida a arrancada para o despertar da importância do planejamento. É o marco divisório de duas épocas: a da estagnação e a do dinamismo. Com a criação do Gabinete de Planejamento operou-se verdadeira metamorfose no Estado e o catarinense viu-se envolvido em seu torvelinho expansionista.

Ainda agora foi assinado entre o Govêrno, através do Plameg, e um consórcio de firmas o contrato para a execução das obras da nova ponte que ligará a Ilha de Santa Catarina ao Continente. A providência não poderia ter vindo em melhor hora. Florianópolis transforma-se a cada dia, seu ritmo na construção civil iguala-se proporcionalmente ao dos grandes centros urbanos do País. Dentro em pouco a velha Ponte Hercílio Luz não mais atenderá a demanda sempre crescente do tráfego.

Ciente da urgente necessidade da obra o Governador Ivo Silveira tudo tem feito para conseguir o mais ràpidamente possível os recursos necessário à sua execução. Está assim pràticamente solucionado mais um problema da Capital do Estado. E as medidas foram tomadas sem o intuito fácil ou do panegírico confeteiro, mas sim levando sòmente em conta a importância do empreendimento para tôda a comunidade catarinense.

Essa obra, juntamente com tantas outras executadas em Florianópolis e no interior do Estado, há de assinalar em Santa Catarina a passagem de um Govêrno que soube aliar o planejamento à ação.

"Operário-Padrão"

A campanha que precede a eleição do "Operário Padrão" de Santa Catarina está sendo promovida nos setores industriais catarinenses com entusiasmo igual ao que se verificou nos anos anteriores. E, na verdade, vale salientar a significação dessa iniciativa do SESI nacional, executada, no âmbito regional, pelo SESI de Santa Catarina. Definindo-lhe as finalidades, o general Edmundo de Macedo Soares, presidente da Confederação Nacional das Indústrias e diretor nacional do SESI, assim o fêz: "A idéia busca elevar a consciência da responsabilidade do trabalhador brasileiro, através de uma campanha que contribuirá para valorizar as suas condições sociais e culturais. Esta trilha conduz muito mais rápido à estabilidade econômica e à paz social'".

De fato, sendo um movimento que relaciona atividades comuns a empregados e empregadores, operariado e emprêsas, assume sentido de confraternização, visando ao fortalecimento da solidariedade social no país. E tanto mais de acentuar essa alta significação da campanha para eleger o "Operário-Padrão" do Brasil se torna quando vem sendo expressa e constante intenção do Presidente Garrastazu Médici a constituição de mais estreitos e sólidos laços de entendimento entre as classes, para que se consolide, em solo brasileiro, aquela solidariedade social que implica, sem dúvida, a unidade nacional nas suas mais profundas raízes.

Agora mesmo, a lei que instituiu a participação dos empregados nos lucros das emprêsas para as quais trabalham representa um passo a mais — e bem dilatado — para motivação da comunidade de interêsses entre uns e outros. Não quer dizer outra coisa a objetivada integração social do país, que está sendo recebida com exata interpretação por todos os que se preocupam com os problemas sociais que afligem o mundo moderno.

Sem dúvida, parecerá a muitos que essa iniciativa do Govêrno Federal é simples experiência, embora prèviamente estudada nos seus fundamentos e nas suas possíveis conseqüências. Todavia, nos têrmos em que, finalmente, após longo tempo de pesquisas, a criação do Fundo de Participação encaminha o assunto, a exeqüibilidade do benefício aos trabalhadores, sem ferir interêsses das organizações empresariais — antes convergindo para a pacífica integração de empregados e empregadores na comunidade de pacífica integração de empregados e empregadores na comunidade de vantagens — trará em decorrência disso o refôrço à estabilidade social, indispensável à coesão política.

Ora, o SESI tem uma tradição de conquistas a êsse respeito, havendo conseguido, no setor das indústrias, estabelecer um clima de compreensão e correspondência ideal entre empregados e empregadores. Tal é, precìpuamente, a razão de ser dos serviços que mantém e que consecutivamente se ampliam, numa bela mostra de que, no Brasil, ao invés de ambiente propício às lutas de classe, o que se verifica é o contrário: pendores bem ostensivos para como está implantado, em tôdas as plano de respeito a todos os direitos e sobretudo de aplicação dos sentimentos humanos, que, aliás, são a constante da consciência social do Brasil.

Daí, os louvores que não se calam ante o êxito dessa campanha simpática, mantida ano após ano com o mesmo espírito de comunidade, voltado para a dignificação do trabalho e valorização do trabalhador. É especialmente notável a maneira conmo está implantado, em tôdas as regiões do país, êsse movimento, que penetra nos municípios, despertando em todos os núcleos de indústria as melhores energias.

O "Operário-Padrão" será, assim, aquêle que possui a consciência ativa, consagra ao seu trabalho mais do que energias e atenções, porque também o vigoriza com os próprios estímulos morais, no entusiasmo sadio que põe ao serviço do bem estar de todos.

Gustavo Neves

Novos estímulos ao capital nacional

Indicou-se que o Govêrno se dispõe a estudar, se já não estiver estudando, providências tendentes a dar novos estímulos e melhor amparo ao capital nacional sem que de modo algum se alterem as excelentes perspectivas abertas para a captação de investimentos estrangeiros.

O diagnóstico em que se baseia essa cogitação parte de que é excelente a situação econômico-financeira do país e cada vez mais se fortalece a confiança dos investidores estrangeiros e das entidades internacionais de crédito.

Depois de ter vencido a crise política de 1968/69 sem que fôsse afetada a recuperação no setor econômico-financeiro, o Brasil conseguiu que seus índices de desenvolvimento se mantivessem em níveis auspiciosos. O Estado modernizou-se e passou a mostrar uma administração eficiente. O país não apresenta desequilíbrios sociais ameaçadores e, se existem problemas políticos, caminha para resolvê-los pela preservação do voto popular e do Congresso, com o que se afirma numa linha de compromisso democrático. E a situação altamente favorável do balanço de pagamentos, com reservas que sobem ao bilhão de dólares, completa o quadro capaz de tranquilizar o investidor estrangeiro.

Reforçando êsse diagnóstico, dizia-se ontem que a confiança internacional foi restaurada a tal ponto que não pôde surtir efeitos realmente danosos a onda de informações divulgadas no exterior, com que se procurou dar do país uma imagem distorcida, talvez mais com o propósito de criar embaraços ao desenvolvimento do que com a intenção de atingir objetivos quanto à política interna, que era o alvo ostensivo da campanha.

ASSOCIAÇAO

Considera-se que o país alcançou uma situação em que já não precisa oferecer aos investidores estrangeiros garantias especiais. Era natural, enquanto havia inquietação social e política, que o capital estrangeiro hesitasse em instalar-se aqui senão em condições especiais, evitando, por exemplo, empreendimentos em que figurasse em posição minoritária. Hoje, no entanto, estariam preenchidas as condições para que afluíssem em investimentos minoritários, num sistema de associação que poderia aumentar o ingresso de capitais estrangeiros com maior rendimento para o progresso nacional.

O Govêrno estaria no propósito de dissuadir o capital estrangeiro a ingressar no país pelo processo singelo de adquirir simplesmente emprêsas nacionais em funcionamento. Também se assinala a preocupação de estabelecer um sistema de desestímulo e de contrôle mais efetivo dos capitais estrangeiros em setores considerados fundamentais para a segurança nacional.

Estariam sendo estudadas, em síntese, providências destinadas a racionalizar os investimentos estrangeiros e estimular sua participação no desenvolvimento nacional mediante um sistema capaz de assegurar proteção e estímulo mais adequados aos capitais brasileiros.

Não há indicações mais precisas quanto aos estudos que estariam em curso. Entretanto, no momento em que se observa grande e crescente interêsse de capitais japonêses pelo Brasil (são japonêses em maior parte os projetos em exame no Itamarati), é justo observar que parece estar sendo considerado o exemplo daquele país, em cujo desenvolvimento tem enorme importancia a presença minoritária de capitais estrangeiros em empreendimentos nacionais.

TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho.

MUSICA CAIPIRA

Estive lendo a coluna de Augusto Buechler de ontem, na qual êle se reporta à entrevista concedida pelo maestro Rogério Duprat a uma revista de São Paulo, onde é abordada a música caipira. Como não li a revista, fiquei sabendo das coisas através da coluna do Augusto, bebedouro que me fornece os subsídios diários para manter em dia minha cultura musical que, aliás, seria zero, não fôsse a presença diária do excelente colunista na página vizinha. Foi-se o tempo em que eu possuia catalogados os últimos lançamentos musicais no mercado e vivia dependurado nos balcões das lojas de discos. Outras preocupações passaram a ocupar a minha vida e já vão longe os dias em que sabia de cor as letras das músicas, fôssem em português, inglês ou outro qualquer idioma, cuja pronúncia aprendia ouvindo os cantores.

Mas foi lendo a coluna de Augusto Buechler que soube da importância da música caipira. Ela representa para nós o que a música dos "cow-boys" representa para os Estados Unidos e foi ali, nas violas dos "cumpadres", que o iê-iê-iê foi buscar muitos dos seus acordes. Quanto ao resto, vale dizer que os discos dos nossos caipiras vendem como pão quente em todo o interior do Brasil e os violeiros de maior nome estão aí, faturando alto, às custas de um gênero musical geralmente esnobado pela maioria das pessoas das cidades mais importantes.

Dito isto, revelo agora um segrêdo que até então tinha como inconfessável: sou vidrado em música caipira. Quando estou sòzinho no automóvel e, ao procurar no rádio uma estação, ouço o cantar chorado de duas vozes afinadinhas uma com a outra (caipira não desafina!), ali eu fico a escutar até o fim a modinha que vai buscar na vida real a inspiração para a sua letra, tomando sempre o cuidado de que ninguém do lado de fora perceba o gôsto da minha discutível preferência musical. Isto, até aqui, pois de agora em diante, ao parar nas sinaleiras, abrirei as janelas do carro e aumentarei o volume do rádio para que todos saibam que ali vai um fã da música sertaneja brasileira.

A propósito, lembro-me de que no meu livro de Canto, no colégio, entre as músicas que geralmente nos faziam dormir durante as aulas, estava a "Asa Branca", de Luiz Gonzaga, que outrora já teve o apelido de "O Rei do Baião". Naquela época eu já gostava de "Asa Branca" e o padre que nos ensinava Canto ao que tudo indica também, tal era a insistência com que nos fazia trinar "quando olhei a terra ardendo...". Só que, de natural sofrível pianista, o bom sacerdote **apanhava** um bocado do seu instrumento ao executar seu tema favorito. Hoje em dia, quando é moda gostar de Luiz Gonzaga (Caetano, Gil, Gal, Betânia, Vinicius, Tom, Chico Buarque, Taiguara, todos amam LG), encontro a explicação para as falsetas musicais do piedoso reverendo: "Asa Branca" tem sua melodia comparada aos grandes clássicos, razão pela qual não era fácil a sua execução. Todavia, meus colegas de colégio simplesmente abominavam a composição e chegaram até a inventar impublicável paródia da letra. "Asa Branca", naquela época, era considerada pela maioria dos jovens como música caipira e, por isto, **quadradíssima.**

Estou agora, pois, mais descansado quanto ao meu gôsto musical. Sugiro então aos compadres que me lêem e que tenham mais de vinte anos recordarem por alguns minutos as velhas músicas caipiras e, depois, digam-me se elas não têm um som de infância.

RECEITA

O Secretário da Fazenda, Sr. Ivan Mattos, não arrisca fazer uma previsão sôbre o comportamento da receita estadual nos últimos meses do corrente ano. Acha êle que qualquer prognóstico seria temerário, em face das inúmeras novas injunções que por certo influirão na arrecadação fazendária, decorrentes das medidas adotadas no corrente exercício pelo Poder Público, destinadas a incrementar o desenvolvimento regional. Entre essas medidas as mais importantes são os incentivos fiscais que, se por um lado estimulam o ativamento da atividade empresarial em determinados ramos, por outro lado podem reverter em prejuízo para o erário, caso não sejam correspondidas na proporção desejável pela iniciativa privada.

TRANSITO

Florianópolis está necessitando de uma completa reformulação do seu plano urbano do centro da Cidade, se não quiser se transformar dentro de alguns anos numa floresta inóspita e inviável. A Rua Felipe Schmidt, por exemplo, está em vias de se tornar numa artéria escura, úmida e poluída, com a construção dos edifícios que, pouco a pouco, vão impedindo a entrada do sol enquanto aumenta assustadoramente o número de veículos em circulação.

Aliás, não está longe o dia em que trafegar de automóvel pela principal rua da Cidade será uma aventura que exigirá coragem e, sobretudo, paciência. A solução para êsse problema está na construção, à margem da Baía-Sul, da Avenida perimetral que alivie a pesada carga que recairá sôbre o trânsito nas ruas centrais, em poucos anos.

PROPAGANDA ELEITORAL

Inteligente e de bom gôsto as apresentações do Deputado Aroldo Carvalho nas emissôras de rádio, no horário reservado à propaganda eleitoral aos Partidos políticos. Fugindo ao lugar-comum dos pronunciamentos pretensiosos, na base das figuras de retórica e do palavrório insósso, o Sr. Aroldo Carvalho esquematizou as suas apresentações sob a forma de entrevistas, produzidas de acôrdo com a boa técnica da comunicação de massa, creio eu que gravadas em "audio-tape".

Para amenizar as apresentações o parlamentar intercala números musicais com sucessos da atualidade. Num dos programas de têrça-feira a música foi "Fumacê, Fumaçá".

NILSON BENDER

O Sr. Nilson Bender declarou ontem a esta coluna que continua examinando o problema da sua candidatura à Câmara dos Deputados, não tendo até o momento nenhuma decisão em caráter definitivo. Informou que, depois que transpirou a notícia de que estava dispôsto a não disputar o pleito, choveram apêlos de amigos e correligionário de vários municípios do Estado, instando para que mantivesse a candidatura. Embora não possa deixar de considerar êsses apêlos, segundo disse, ainda mantém a tendência de não candidatar-se. Vai meditar mais uns dias sôbre o assunto e na próxima têrça-feira distribuirá uma nota à imprensa dando a sua definição que, conforme deixou entrever, será negativa.

HOTEL

Um grande hotel tem sua construção iniciada na praia de Itapema, cujas obras de terraplenagem estarão concluídas em dois mêses. Trata-se do **Plaza Itapema**, da organização hoteleira **Plaza**, de Pôrto Alegre, que construirá um hotel com 140 apartamentos para funcionar no verão de 1972.

O empreendimento será lançado brevemente em Florianópolis e serve de exemplo para os investidores locais que, ao que tudo indica, ainda não tomaram coragem suficiente para seguir o "mapa da mina" que é a construção de hotéis na nossa orla marítima, ao longo da BR-101.

NOVA PONTE

Estão em fase final as negociações para a aquisição, pelo consórcio encarregado da construção da nova ponte, do terreno onde será instalado o canteiro de obras. O equipamento está chtgando à O equipamento está chegando à tão logo sejam satisfeitas as exigências burocráticas que autorizem a obra.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Especial

Colera, uma das doenças eternas do homem

Ao mesmo tempo em que o homem vai à Lua, usa computadores para as demais diversas funções e, na parte médica, transpanta coração e rins de algumas dezenas de privilegiados, milhares de pessoas no mundo todo padecem e morrem vitimas de doenças milenares, cujos nomes nos lembram cenas medievais.

As epidemias causadas por vírus — ao contrário do que pareceria lógico — ocorrem não só em países subdesenvolvidos, mas afetam de igual modo nações onde as condições sanitárias são melhores. É o caso da União Soviética, de onde provàvelmente se espalhou o atual surto de cólera, e da Inglàterra, onde 7 mil pessoas morreram no início do ano em consequência de gripe.

VÍRUS ETERNOS

Por que uma epidemia pode surgir num país onde são observadas as condições básicas de higiene? Acontece que até hoje a humanidade não registrou nenhum caso de desaparecimento de doença e a mesma peste bubônica que matou milhares de filisteus em 320 a. C. atinge hoje comunas **hippies** nos EUA, tendo se registrado êsse ano cinco casos no Nôvo México e dois na Califórnia.

Os vírus de determinados males podem não aparecer durante dezenas de anos, mas isso não significa que tenham desaparecido e, de acôrdo com as situações, surgem novamente. Portanto, a erradicação de um mal é impossível; possível, através da vacinação e outras medidas profiláticas, é o seu contrôle, mais fácil, naturalmente, nos países desenvolvidos, onde o surgimento de um caso provoca reações que impedem sua expansão.

Num seminário da Organização Mundial de Saúde (OMS) sôbre programas de vacinação, realizado em Montevidéu em 1968, foram debatidos os métodos de controlar epidemias e erradicar endemias (doenças que existem constantemente em determinado lugar) e as razões pelas quais enfermidades conhecidas ainda provocam tantas vítimas fatais.

PROBLEMA DE INFORMAÇÃO

A causa maior é o próprio subdesenvolvimento, que impede o acesso de médicos a locais distantes e que esconde, em muitos casos, a existência da doença. Os defeitos na administração dos programas de vacinação em massa, assim como o emprêgo de vacinas de má qualidade também impedem o contrôle ideal das epidemias em regiões trasadas, segundo os técnicos da OMS.

Um outro problema é a falta de informação à OMS por parte de alguns Governos, o que dificulta o contrôle mundial. Agora mesmo, quebrando uma velha tradição, a OMS denunciou 2 mil casos de cólera na Guiné, com um saldo de mais de 60 mortos.

A OMS, que jamais revela a existência de qualquer doença infecciosa sem ter sido notificada oficialmente pelos países membros da entidade, justificou sua atitude dizendo que a ansiedade sôbre o assunto é tão grande em todo o mundo que se viu obrigada a divulgar casos concretos.

Nas Américas, a importância do intercâmbio internacional de informações sôbre a frequência de doenças contagiosas tem sido reconhecida pela maior parte dos países, que apresentam à Organização Mundial de Saúde informes anuais, mensais ou semanais. Nem sempre, contudo, êsses informes são dignos de fé, pois a insuficiência de pessoal e estabelecimentos médicos e a dificuldade de comunicações fazem com que as estatísticas sejam falhas.

Com a rapidez dos meios de transportes modernos, é pràticamente impossível evitar a disseminação de epidemias. Por isso mesmo, é necessário que cada país tome precauções e coopere com a OMS, informando-a.

Muitos países, porém, preferem não divulgar seus casos de doenças epidêmicas, quer por motivos políticos, quer por outros de ordem comercial e turística. Outros Governos só comunicam à OMS seus casos algum tempo depois do aparecimento dêstes, quando viajantes infectados e não vacinados já podem ter contaminado outras pessoas em outras nações.

CÓLERA

Doença endêmica, epidêmica e transmissível, a cólera é originária da India, onde mata cêrca de 200 mil pessoas por ano. Além dela, outras doenças quarentenárias (que exigem do paciente isolamento durante um período preestabelecido) ainda assolam a humanidade: a peste bubônica, a febre amarela, a variola, o tifo transmitido por piolhos.

A cólera causada pelo **vibrio cholerae** clássico é endêmica na India e na parte oriental do Paquistão, donde se propaga, de vez em quando, em forma epidêmica. A primeira grande epidemia (1817-25) passou pela China, Japão, Pérsia, Arábia e, através de Astracã, invadiu grande parte da União Soviética, onde estacionou.

A segunda epidemia (1826-38), também de origem indiana e caminho semelhante, não estacionou em Astracã, mas se estendeu até Moscou, Alemanha, Inglaterra, Escócia e Estados Unidos. Na França, entre 1832 e 1894, cinco surtos provocaram milhares de mortes.

De acôrdo com o médico paulista Ricardo Veronesi, foram identificados focos de cólera no Brasil em 1893 e 1895, mas depois disso não se ouviu mais falar na doença.

O SURTO ATUAL

Assolando dezenas de países, a atual pandemia (epidemia generalizada) de cólera começou na Indonésia em 1935, mas só começou a se espalhar em 1961, através do Sudeste da Ásia, China e Coréia. Em 1964 o vírus seguia para Oeste, através da India e Paquistão, até o Oriente Médio (Irã, Afeganistão e Iraque).

Em 1964 e 65, a União Soviética negou-se a importar frutas cítricas e outros bens de consumo do Irã. Depois disso, os Governos do Irã e do Iraque pararam de divulgar seus casos de cólera, mas ocasionalmente relatam casos de "diarréia de verão" (a diarréia, juntamente com infecção intestinal aguda e desidratação, caracteriza a cólera).

Êste ano, segundo a OMS, 1.838 pessoas já morreram devido ao surto de cólera, o que não é muito se levarmos em conta que uma epidemia em 1962 causou mais de 75 mil vítimas em tôda a Ásia. Os primeiros focos em 1970 surgiram na URSS, mas só agora as autoridades soviéticas admitiram a existência de casos fatais.

Um total de 27 países foi atingido, especialmente na Ásia e Pacífico Ocidental. Os médicos sanitaristas afirmam que as más condições higiênicas facilitaram a propagação, especialmente pela água contaminada, às vêzes por alimentos. Daí por que, nos mercados soviéticos, ha cartazes prevenindo a população para que limpe frutas e verduras e lave as mãos antes de comer. . .

Em Israel, a cólera, ate hoje desconhecida, fêz uma vítima, uma menina árabe residente em Jerusalem Oriental. Os demais enfermos, cêrca de 34, estão fora de perigo, e cinco já voltaram às suas casas, depois de permanecer vários dias hospitalizados.

A letalidade varia entre cinco e 15 por cento na cólera endêmica, mas atinge até 75 por cento nas epidemias de caráter explosivo: o número de mortos depende da eficiência da reidratação proporcionada aos doentes.

A PESTE

Doença infecciosa de elevada letalidade, a peste bubônica começou a se espalhar em território europeu no século VI. Chegou ao auge no século XIV, quando ficou conhecida como peste negra e matou 25 milhões de pessoas. Em 1664-65, a grande peste de Londres fêz 68.596 vítimas numa população de cêrca de 460 mil habitantes.

Nos séculos XVIII e XIX o vírus da peste continuava a atacar as populações do Oriente Médio, surto de 1878-79, nas margens do Turquia e Grécia; mas foi o grande Volga, que provocou pânico na Europa e estimulou a formação de comissões especiais de diversos países para estudar seu contrôle.

A epidemia de peste é transmitida pela picada da pulga do rato infectado. No Brasil, segundo o norte-americano Artur Kidwell, há 270 milhões de ratos, uma média de três para cada habitante. Só em 1967, ocorreram 157 casos fatais de peste bubônica, principalmente no Ceara e em Pernambuco.

A peste silvestre existe em certas regiões dos Estados Unidos, vastas áreas da América do Sul, África, Oriente Médio e Ásia Central. Segundo relatório do Centro de Doenças Contagiosas, a propagação atual da doença nos EUA se deve a um crescente número de "pessoas expostas ao contato com roedores selvagens, seja por seu estilo de vida ou pelas atividades esportivas que desenvolvem, especialmente em acampamentos".

DOENÇAS PERSISTENTES

A febre amarela é doença infecciosa aguda, própria das regiões tropicais e subtropicais. O mal é transmitido por um mosquito conhecido como **Aedes degypti**, encontrado principalmente em largas faixas da América do Sul, África Ocidental e Oriental. Foi introduzido no Brasil por navios e, na época, exterminou pràticamente tôda a população de Campinas e Santos.

Em 1889, o navio **Lombardia** chegou ao Rio e em uma semana perdeu o comandante e 233 marinheiros, vítimas da febre, que só viria a ser controlada entre 1903 e 1909, quando Osvaldo Cruz instituiu a vacina obrigatória. A partir de 1967, o vírus começou a voltar ao país, trazendo novamente o perigo da contaminação.

A malária, segundo a OMS, está perdendo a luta para a Medicina: perto de 1 bilhão de pessoas, ou seja, 78 por cento da população que vive nas regiões infestadas originàriamente pelo mal, estão agora protegidas. No Brasil, em 1967, havia 102.842 casos, apesar dos planos de erradicação.

A varíola, que já poderia ter desaparecido em virtude da facilidade de vacinação, ataca ainda umas 100 mil pessoas por ano. Dos casos constatados, uns 70 por cento aparecem no Sudeste asiático e a doença permanece endêmica nos países africanos ao Sul do Saara.

Na América do Sul, o Brasil é considerado exportador de varíola: em 1967, foram registrados 4.514 casos, contra 23 na Argentina. Mais de 1 bilhão de pessoas vivem em regiões ameaçadas, calculando a OMS que haverá necessidade de uns 2 bilhões de vacinações e revacinações nos próximos anos.

A gripe, também conhecida como influenza, ainda é doença mortal, apesar de muitos a confundirem com o simples resfriado erradamente chamado de gripe. As mulheres grávidas, os cariacos, os bronquíticos, os leucêmicos e os mal-alimentados são os mais diretamente ameaçados.

Em janeiro dêsse ano, uma epidemia de gripe assolou a Europa, com exceção da Escandinávia, matando 7 mil pessoas na Inglaterra, 5 mil na Itália e 50 na Iugoslávia. Na Grécia, 2 milhões e meio dos 8 milhões de habitantes foram afetados pelo vírus, um dos mais persistentes conhecidos pela humanidade.

A Medicina também persiste no combate ao vírus e, além dos preventivos já existentes, anuncia-se de tempos em tempos a descoberta de novas armas para erradicá-los. Um dos últimos anúncios foi feito em 1968, quando o Conselho de Pesquisas Médicas de Londres divulgou a descoberta de um possível nôvo antídoto para acabar com **tôdas** as doenças causadas por vírus, inclusive gripe.

Teatro/Seu tipo inesquecivel

Mário Alves Neto

Entre as peças de dois e três personagens que conhecemos, esta sem dúvida é a que possue o texto mais fraco, não desenvolvendo uma temática objetiva e realista, mas sim partindo para uma visão crítica e analista da sociedade de um ponto de vista muito individualista que permanece, tal como os personagens, totalmente indefinido, até cair no terreno sexual, onde a apelação para o erótico substitue qualquer relação com possíveis causas ligadas à moral burguesa de nossos dias.

Nina é uma solteirona de 40 anos, professôra primária há 25 anos, vive isolada é solitária em seu apartamento. Seu vizinho JULIO é um jovem estudante, pertencente a uma família bem estabelecida financeiramente, vive mediocremente, solitário, no apartamento em que seu pai se distrai quando visita a cidade. Um ponto comum entre ambos, nem conformistas, nem revoltados, indefinidos, irrealizados, não sabem o que querem, nem o porque de suas existências.

JULIO — "Cá entre nós, não é uma idiotice a vida? O tempo todo fazendo a mesma coisa? Prá poder descansar no sábado e no domingo? Uma pessoa assim é uma máquina. Quebrou? Pro lixo, o lixo é o seu lugar".

Nesse clima de incerteza, muita conversa mole, alusões contrárias e primárias à família, à escola e ao sistema econômico, transcorre o encontro dos dois tipos, durante a primeira parte da peça.

NINA — "Há 15 anos fiz um curso de audio-visuais. Eram métodos americanos, geniais. Mas onde arranjar o dinheiro e o tempo para aplicar tudo aquilo. Os grupos que eu lecionei não tinham recursos nenhum".

JULIO — "Domingo a família almoçava reunida... depois papai e mamãe, mais o filhinho davam uma saidinha, visitavam alguém, às vêzes um cinema e toca a dormir cêdo que segunda-feira começa tudo de nôvo. E assim o papai de D. NINA gastou sua vidinha, para que a família pudesse trabalhar honradamente a semana inteira e aos domingos pudesse ler "O ESTADÃO".

Para a 2a. parte, desenvolve-se o que entendemos como o básico da peca isto é, a situação emocional de amigos está relacionada a uma profunda frustação sexual causada por experiências iniciais de muito impacto negativo. Criados num ambiente de repressão ao sexo (normal na nossa sociedade) êles não se realizam nunca, na dúvida entre o impulso sexual normal e o nojo obtido por certos acontecimentos do passado de cada um. O autor (ELOI ARAÚJO) perde a oportunidade de desenvolver uma temática agressiva sôbre o assunto, preferindo o fácil, apelando para erotismo simplesmente e, dá uma de HAROLD ROBBINS com linguagem de CASSANDRA RIOS, explorando a análise individual de cada personagem pondo para fora tudo que cada um realizou em suas experiências sôbre o sexo.

FAUZI ARAP, sem dúvida o melhor diretor teatral da atualidade, consegue realizar um trabalho de alto gabarito baseando sua direção na valorização do binômio autor-ator. Para isso êle preenche inteligentemente as lacunas do texto, sintetizando a primeira parte, formando melhor seus personagens graças ao clima de solidão que estabelece no inicio da peça (genial a projeção de slides seguidos da música SINAL FECHADO de PAULINHO DA VIOLA), para, na 2a. parte, evitar o esbanjamento inútil de erotismo através conotações críticas à repressão sexual da nossa sociedade (uso de luzes, inclusive uma lanterna sôbre o público, música envolvente), preocupando-se em apoiar o drama íntimo vivido pelos dois tipos, sem sensacionalismos baratos, mas sim uma forte dose realista, terminando com um impacto contrastante entre o crime sexual cometido e uma música ao fundo endeusando a grande cidade SÃO PAULO, que não pode parar.

A interpretação de TERESA RACHEL humaniza a infeliz NINA, é expontânea, simples e magnífica, conseguindo envolver o público, fazê-lo sentir que igual aquela existem milhões de outros padecendo pisicològicamente em nome da moral e da honra. ODLAVAS PETTI não vai além de uma interpretação estereotipada, comum, sem desenvolver pramàticamente o seu JÚLIO, mas a presença firme de TERESA mantém o equilíbrio entre os dois intérpretes.

A direção de FAUZI ARAP e a interpretação TERESA RACHEL dao outra dimensão à peça de ELOI ARAÚJO, caso contrário estaríamos diante de dois 'tipos bem esquecíveis".

Berenhauser

Empreendimento vitorioso — 50% já vendido em 40 dias

EM 18 MESES

A preços fixos sem qualquer reajuste mesmo depois da entrega.

Esta é a única oferta em Florianópolis neste prazo, nestas condições com tôdas as garantias, a tranquilidade que sòmente a Pronel inspira.

Rua Trajano, 18 ao lado da União de Bancos, no mais Central ponto comercial e bancário de Florianópolis — lojas — salas e grandes salões.

Sòmente 6 andares com 331 m2 cada

ou salas para escritórios

Pronel — Rua Tenente Silveira, 21 sala 02

Fone — 35-90 — Creci 1.903

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSÉ

15 — 19.45 — 21h45m
Gary Locwood — Elke Sommer

O OURO MALDITO DE LAS VEGAS

Censura 18 anos

RITZ

17 — 19.45 — 21h45m
Patrick O'Neal — Ira Furstenberg — Nery Silva

O INCOMPARAVEL ESPIÃO

Censura 18 anos

CORAL

15 — 20h
John Wayne — Richard Widmark — Lawrence Harvey

ALAMO

Censura 14 anos

ROXY

14 — 20h
Programa Duplo

BETO ROCKEFELLER —

HERDEIROS DO MEDO

Censura 18 anos

GLÓRIA

17 — 20h
Robert Mitchum — Elisa Albani

A BATALHA DE ANZIO

Censura 14 anos

JALISCO

Alex Cord — Britt Ekland

STILETTO

Censura 18 anos

RAJA

20h
Programa Duplo

OS COVARDES NÃO VIVEM.
TRÊS HOMENS EM CONFLITO

Censura 18 anos

SÃO LUIZ

20h
Dean Jones — Michelle Lee — Buddy Hackett

SE MEU FUSCA FALASSE

Censura 5 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3

16h00 — Clube da Criança
16h20m — Cine Desenhos
16h45m — As Aventuras de Rin Tin Tin — Filme.
17h15m — Os Três Patetas — Filme
17h30m — Mulheres em Vanguarda
18h40m — TV Educativa
19h00 — Pigmalião 70 — Novela
19h30m — Tele Esporte
19h35m — Tele Jornal Hering
20h05m — Irmãos Coragem — Novela
20h35m — Mr. Show Topo Gigio — Musical
21h50m — Reporter Garcia
22h10m — Assim Na Terra Como No Céu — Novela
22h45m — O Rei dos Ladrões — Filme

Zury Machado

15 ANOS

Logo mais, com um jantar no Santacatarina Country Club, o lindo broto Ely Mara Vieira Ávila festeja os seus 15 anos.

* * *

Vera Lúcia Pereira e Luiz Osvaldo d'Acampora, sábado às 17 horas na capela do Colégio Catarinense, receberão a bênção do casamento. A elegante recepção aos convidados será nos salões do Lira Tênis Clube.

* * *

No vôo Cruzeiro do Sul, chega hoje a nossa cidade procedente do Rio, a bonita e elegante senhora Dr. Theodócio Atherino. Dona Nair vem especialmente para assistir a cerimônia do casamento de Doris Tavares Matias e o Deputado Nelson Pedrini, que se realizará amanhã.

* * *

Foi com imenso pesar que o mundo oficial de nosso Estado, bem como a sociedade, anteontem acompanhou o sepultamento da senhora Elza Lucki.

* * *

ANIVERSÁRIO

Nossos cumprimentos ao Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Pedro Colin, pelo seu aniversário hoje.

* * *

O futuro Governador do Estado Engenheiro Colombo Salles, sábado, estará na cidade de Criciuma para uma reunião com os senhores Prefeitos do Sul de Santa Catarina.

* * *

JÓQUEI TEM SUA SEDE

Excelente a idéia do Presidente do Jóquei Clube Santa Catarina, em conservar o estilo da sede social que é o conhecido Tiro Alemão, no projeto que está sendo feito.

* * *

SÃO PAULO

A Divina Cardoso e Zimbo Trio, na última semana estreiaram no luxuoso restaurante "Di monaco". O show de Elizeth é de aproximadamente uma hora.

* * *

Muito bem acompanhado foi visto em seu opala gêlo, Célio Struve, um dos moços em foco na sociedade.

* * *

CLUBE SOROPTIMISTA

O jantar de encerramento da 4ª Conferência Regional dos Clubes Soroptimistas da Região da América do Sul, realizado domingo último no Clube Veleiros da Ilha, está sendo altamente elogiado. O excelente serviço, foi da equipe Eduardo Rosa, que nada deixou a desejar. Nossos cumprimentos a Presidente do Clube Soroptimista de Florianópolis, Zilda Goulart Souza, pela bem organizada promoção.

* * *

Nossos votos de pronto restabelecimento ao Sr. Orlando Goeldner, que já há alguns dias encontra-se sob cuidados médicos no Hospital Celso Ramos.

* * *

Os senhores Walter Stodieck João de Souza Guimarães, Manoel Bernardo Alves, Hilton Calado Caldeira, José Tibúrcio da Silva, Aluin Nelson F. da Luz, Edy Eloy Meira, Murilo Ronaldo Capella, João José da Silva Jr., Luiz Guimarães Dias, Aroldo Germer, Jair Philippi, Paulo Cardoso, Lênio Machado, Paulo Costa Ramos e Nelson Rosa Brasil, são novos sócios proprietários do Jóquei Clube Santa Catarina.

* * *

Já se encontra em Nova York participando de um conclave de arquitetos, o arquiteto catarinense David Ferreira Lima.

* * *

ESPORTE

Na semana que passou o Grêmio Esportivo Cartório Luz, derrotou o Grêmio Esportivo Kotzias por 4x3. A equipe do Cartório Luz comemorou com grande entusiasmo sua primeira vitória.

* * *

PENSAMENTO DO DIA: Muitas vêzes o clamor da maldade confunde e abafa completamente as vozes da justiça.

Horóscopo

OMAR CARDOSO

Quinta-feira — 17 de setembro de 1970

Áries — À quinta-feira dificilmente o desfavorece e agora, especialmente com o Sol em sua Sexta Casa de influências, há indícios de sucesso nas relações pessoais. Se necessitar informações, seja objetivo.

Touro — Suas possibilidades de obter bons resultados em pesquisas e estudos de natureza espiritual ou religiosa estarão acentuados neste dia. No trabalho, tudo correrá normalmente, sem grandes novidades.

Gêmeos — Uma chance amorosa poderá ter ocorrência hoje, se você participar em festividades e reuniões sociais. Evite o pessimismo diante de circunstâncias aparentemente difíceis. Viage, se quiser.

Câncer — Esteja de prevenção quanto a pequenos roubos, perda de objetos ou informações erradas. Colaborarão efetiva será possível, por outro lado, através de nativos de Peixes e Escorpião.

Leão — As oportunidades que se apresentaram ultimamente, no setor de suas atividades, serão hoje incentivados e melhoradas sob diversos aspectos. À noite poderá ser beneficiado por uma leitura agradável.

Virgem — Nem tudo que você pretende conseguir lhe será fácil hoje. Todavia, com esfôrço e boa vontade, obterá excelentes resultados, pois contarão com a compreensão e ajuda dos demais.

Libra — Aproximando-se de Libra, o Sol começa a lhe irradiar uma influência altamente propícia agora. Tenha em mente, que a partir da próxima semana muitas coisas melhorarão totalmente. Confie em si.

Escorpião — Os resultados previstos para o setor profissional serão excelentes com presságios de conquistas inesperadas, incluindo-se chances de promoção pessoal. Quanto às grandes iniciativas, seja previdente.

Sagitário — Em alguns aspectos, a vida sentimental poderá mudar para melhor hoje, isso podendo refletir beneficamente sôbre as atividades profissionais e o seu êxito geral. Há indícios de lucros e novidades.

Capricórnio — Saiba demonstrar seus interêsse pelos que estiverem decididos a colaborar com os seus projetos e atividades de modo geral. Troque conhecimentos e idéias úteis com a pessoa querida, amigos e familiares.

Aquário — Presságios tendentes a melhoria geral. Novas oportunidades poderão estar se aproximando de você, devendo ser conhecidas nos próximos dias. Demonstre otimismo e entusiasmo pelas novas iniciativas.

Peixes — Dia em que deverá assumir responsabilidades com decisão e firme propósito de executar cabalmente os deveres, em perspectivas. Serão amplamente beneficiadas as atividades e viagens. Notícias.

a-s. propague

As Letras de Câmbio da Catarinense garantem o lucro mais seguro para suas economias.
E o seu dinheiro é todo reaplicado em Santa Catarina.
Compre as Letras da Catarinense!
Não deixe que nossos recursos sejam levados para outros estados!

RENTABILIDADE:

As Letras de Câmbio da Catarinense rendem juros e correção monetária. Quer dizer: você recebe uma espécie de aluguel pelo tempo que seu dinheiro fica empregado.

LIQUIDEZ:

As Letras de Câmbio da Catarinense são títulos de crédito. Têm liquidez absoluta.

SEGURANÇA:

As Letras de Câmbio da Catarinense têm a garantia do B. D. E., Banco do Estado de Santa Catarina.

CIA. CATARINENSE
DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Você também pode comprar as Letras de Câmbio da Catarinense em qualquer uma das agências do B.D.E.

"Preços Cadep"

SUNAB INFORMA ÀS DONAS DE CASA

A VIGORAR DURANTE O MÊS DE SETEMBRO

PRODUTOS		UNIDADE	PREÇOS MAX.
Arroz Japonês	granel	1 kg	0,75
Arroz agulha 404 especial	granel	1 kg	0,78
Arroz branco extra	granel	1 kg	0,84
Arroz amarelão extra	granel	1 kg	0,84
Arroz branco extra	pacote	5 kg	4,20
Arroz amarelão extra	pacote	5 kg	4,20
Açúcar refinado	pacote	1 kg	0,90
Açúcar refinado	pacote	5 kg	4,40
Banha de porco	granel	1 kg	2,30
Café torrado moído	pacote	1/2 kg	1,15
Extrato de tomate		200 gr	0,60
Farinha de mandioca	granel	1 kg	0,35
Farinha de trigo	pacote	1 kg	1,05
Farinha de trigo	pacote	5 kg	4,80
Feijão prêto	grane	1 kg	1,30
Fubá de milho	pacote	1 k	0,50
Fósforos	pacote	10 cx	0,50
Leite natural		0,1 L	0,58
Leite em pó integral	lata	454 gr	3,50
Leite em pó instantâneo	lata	400 gr	3,40
Lã de aço	pacote	6	0,30
Macarrão sem ovos	pacote	400 gr	0,80
Macarrão com ovos	pacote	400 gr	1,05
Massas para sopa	pacote	200 gr	0,55
Maizena	pacote	200 gr	0,60
Maizena	pacote	400 gr	1,05
Maizena	pacote	800 gr	1,90
Manteiga	pacote	200 gr	1,40
Margarina vegetal	tabletes	100 g	0,40
Mortadela		1 kg	4,20
Oleo de soja		900 ml	2,60
Papel higiênico popular	rôlo	1	0,25
Sal refinado	pacote	1 kg	0,40
Sal moido	pacote	1 kg	0,30
Sabão em pedaço peq		1 p	0,23

OBSERVAÇÃO: Os preços máximos fixados na presente lista não abrangem tôdas as marcas comerciais As casas participantes da CADEP estão obrigadas a ter pelo menos uma das marcas dêsses produtos por preços que não excedam aos fixados

"Casa das Louças"

(Cherem Netto & Cia. Ltda.)
A MAIS ESPECIALIZADA DO RAMO — OS MELHORES PREÇOS
ESTREITO — RUA GAL. LIBERATO BITTENCOURT, Nº 200
— Em frente à churrascaria "Faisão" —
Jogos de Jantar — Chá — Café — Jogos de Cristal e Vidro
Tudo para Restaurantes — Bares — Hotéis.
Artigos para presentes (Bôdas de Prata — Ouro, etc)
Peças avulsas — pratos — xícaras — canecas — vasos — bibilôs, — leiteiras — açucareiros, etc.
Faz reposição de peças de jôgos de porcelana, de qualquer marca e de cristais Hering.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Hussein, o terror, os arabes e um trono

JERUSALÉM — Os acontecimentos em Amã não são surpreendentes. Fazem parte de um processo que o próprio rei permitiu, e que tende a acabar com a monarquia.

A Jordania entrou na guerra de 1967 acreditando no que Nasser lhe dizia sôbre a superioridade militar egípcia. E Hussein perdeu a Cisjordania e Jerusalém antiga. Amã concordou em se transformar na principal base dos guerrilheiros confiando em poder controlá-los. Eles, agora, são um Estado dentro do Estado. E como as maiorias do reino são palestinas, adquirem uma influência cada vez maior.

Para os palestinos, os Hussein são tão estrangeiros quanto os judeus. Uns vieram da Arábia Saudita, à frente de tropas beduínas, os outros dos quatro cantos. Os palestinos árabes não quem apenas a destruição do Estado de Israel, e sua substituição por um Estado próprio. Pretendem, também, o afastamento do reizinho. Hesitavam em assumir o poder na Transjordania porque, uma vez na posse de um Estado teriam de modificar as suas formas de combate e organização. Os seus escritórios e quartéis, espalhados pelo mundo árabe, teriam que se transformar em embaixadas e consulados, e as suas fôrças irregulares precisariam retornar ao país para se incorporarem a u mexeército regular. As próprias contribuições que recebeu dos países árabes, da Rússia e satélites, e da China comunista, seriam prejudicadas. Por outro lado, como existem cêrca de uma centena de organizações guerrilheiras das mais diversas ideologias, quaisquer delas que assumissem o contrôle em Amã logo se defrontariam com as questões decorrentes de luta pelo poder e, muito provàvelmente, com uma guerra civil.

Històricamente, os governos que perdem o apoio das maiorias tendem a cair no vácuo por êles próprios criado. As guerrilhas lutam para preservar a sua liberdade de ação dentro do Estado jordaniano. A derrubada da monarquia é um problema para depois. Mas o rei pode cair de vazio, e sòzinho.

As lutas em Amã, por outro lado, são, também, uma medida de um fenômeno natural que o chamado mundo árabe teima em desconhecer. Apesar da fôrça centrípeta da decisão de destruir Israel, o poder centrífugo do nacionalismo continua maior. Enquanto os Estados da região não realizarem o seu potencial nacional, e chegarem assim a uma estabilidade interna, não se chegará à unidade. O processo é demorado. E até lá, a não ser na hipótese de uma intervenção russa e direta maciça, Israel deve continuar ganhando tôdas as guerras.

O terror e o mundo árabe

O terrorismo não é fenômeno nôvo no mundo árabe. E a própria expressão feddayin (homens do sacrifício) se originou no século XII, e foi atribuída àqueles encarregados de matar os partidários da seita dos "assassinos", os seguidores do Califa Ismail. Nasser utilizou-a em 1955 para os grupos que organizou, e que partiam da faixa de Gaza em incursões terroristas contra homens e propriedades israelenses. Foi o que precipitou a segunda guerra entre árabes e judeus, a guerra do Sinai.

As origens do principal movimento, o Fatah, são obscuras.

Fatah é um acróstico invertido de Harakat Al Tahrir al Watami al Filastini, ou Movimento de Libertação Nacional da Palestina. Como redigido, Fatah se traduz por conquista.

Arafat, o líder do movimento, e um gênio propagandístico, fêz espalhar que tudo começou em 1956, em Gaza, durante a primeira ocupação israelense, com um pequeno grupo de palestinos discutindo sôbre como combater Israel. Eram uns desiludidos com a incapacidade egípcia de enfrentar os judeus e de recuperar para os árabes a terra palestina. Existe outra versão. Estudantes palestinos na Alemanha Ocidental, entre êles Arafat, é que teriam iniciado o movimento. O que se sabe de certo é que logo tiveram o apoio da Síria, que permitiu instalassem o seu quartel-general em Damasco. Os Serviços de Inteligência sírios foram incumbidos de treiná-los, armá-los, e de lhes dar assistência financeira. Em princípios de 1965, realizaram as suas primeiras operações contra Israel.

Misteriosas também são as origens de Arafat que, durante anos, escondeu-se sob o pseudônimo de Abu Ammar. Diz êle que nasceu em Jerusalém. Mas parentes seus, residentes em Gaza, insistem que foi no Cairo.

Arafat, sabem os israelenses, tem razões pessoais para não gostar de Nasser. Teria sido membro ativo da Irmandade Muçulmana, movimento nacionalista e tradicionalista árabe que se opôs à revolução nasserista e cujos líderes foram exilados ou mortos em 1954, ano em que êle fugiu para a Alemanha.

O líder do Fatah seria da família Hussein (nenhuma relação com aquela do rei jordaniano), a mesma da qual saiu o Mufti de Jerusalém, que foi expulso da Palestina pelos inglêses, e colaborou com a Alemanha nazista. O Mufti vive, hoje, em Beirute. Nasser teria expropriado as propriedades dos Husseini egípcios depois da ação contra os Irmãos Muçulmanos em 1954. O pai de Arafat teria morrido à míngua.

Os sírios apoiaram Arafat por concordarem com a sua doutrina. O Fatah propunha-se a dar aos palestinos a responsabilidade principal na luta contra Israel. O programa de ação incluía o uso da violência e a confiança na vitória das táticas da "guerra de libertação". Tôdas as hipóteses de uma solução pacífica e política da controvérsia com os judeus eram repetidas. Pelas operações contra o território de Telaviv, a nova organização desgastaria os recursos do inimigo, e forçando-o a ações de represália mancharia a sua imagem internacional, ao mesmo tempo em que promoveria as condições para uma nova guerra.

Estimular o terror interessava aos sírios por um número de razões diferentes. Assim, desde o início concordou-se que os terroristas que seriam armados, financiados e treinados na Síria, apenas se infiltrariam em Israel partindo do território jordaniano. Com isto, as represálias se dirigiriam contra Hussein, que Damasco qualifica de "lacaio do imperialismo", e pretende derrubar. A Síria, como o Iraque, tem intenções em relação à Jordania que, nos dias do Império Otomano, fazia parte da província síria.

O patrocínio do Fatah tinha outras vantagens. Damasco se colocava na vanguarda da luta contra Israel. E passava a dominar uma fôrça revolucionária que poderia ser utilizada contra os demais regimes árabes, inclusive, o próprio Nasser.

Arafat, porém, é mais malicioso do que os demais dirigentes árabes. E decidiu não ser usado. Acrescentou ao seu programa o preceito da não intervenção nos assuntos internos do mundo árabe. E, com isto, ganhou o apoio financeiro de governos feudais como os da Arábia Saudita e do Kuwait. Tornou-se crescentemente desinteressante a Damasco. Hoje, não há nenhuma amor entre os dois.

O Fatah teve influência na precipitação da Guerra de 1967, porém; não decisiva. E provável que o Conflito dos Seis Dias de Junho só tenha ocorrido como produto de uma sucessão de erros. Surgiu mais do descontrôle do que de intenção consciente. Os fatos que levaram à guerra, desde a mentira russa sôbre a concentração de tropas israelenses nas fronteiras da Síria ao fechamento dos estreitos de Tiran por Nasser, são conhecidos. Representaram, na verdade, uma espécie de acidente múltiplo produzido por uma parada inesperada de um primeiro veículo numa estrada lotada de automóveis. Sírios e terroristas, porém, provocaram o gesto inicial de Nasser.

Mas, só depois da guerra é que os terroristas ganharam em prestígio e apoio. Havia o cessar-fogo. Se os exércitos árabes estavam destruídos, incapazes de continuarem a luta, o temor, como fôrça irregular, poderia prosseguí-la sem o risco de uma punição da comunidade internacional contra os Estados constituídos. E foi o que aconteceu.

Transformado no grande herói do mundo árabe Arafat provocou o ciúme de outros dirigentes palestinos, e, também, árabes. Além disso, a "guerra marginal" era uma excelente forma de vida, financiada como era pelos Estados árabes ricos, e trazendo prestígio e influência aos seus praticantes. Surgiram, então, inúmeras outras organizações.

O principal grupo concorrente foi o de George Habash, a Frente Popular de Liberação da Palestina. Habash, médico e cristão, havia criado o Harakis, Partido nacionalista pró-nasserista ,e oposto ao Baas, predominante na Síria e no Iraque. Com a derrota de junho de 1967, transformou-se em marxista e criou um nôvo movimento que se propõe não somente reconquista de Israel como a promover a revolução socialista árabe. Tornou-se, também, inimigo de Nasser. A FPLP programou não só a extinção do Estado judeu como a expulsão do território palestino daqueles israelenses que sobreviveram à "batalha do destino". Como o passar dos tempos, porém, revelou-se menos radical no seu marxismo do que certos outros grupos existentes dentro do seu movimento pretendiam. E foi assim que ocorreram várias cisões das quais surgiram a Frente Democrática de Liberação da Palestina sob a liderança do jordaniano Hawatme, da extrema esquerda, e linha chinesa, e o Comando Ahmed Jibrir, além de outros menores.

Por outro lado, os países árabes foram constituindo os seus próprios movimentos terroristas. A Síria criou o Saika comandado por oficiais de seus exércitos, o Iraque outra Frente de Liberação. Até mesmo a Arábia Saudita criou um grupo próprio. Todos verificaram não só o poder propagandístico de tais organizações como, ainda, passaram a temer a influência revolucionária que os grupamentos independentes, como o Fatah e a FPLP, poderiam exercer sôbre as populações árabes. O melhor era ter grupos próprios, dependentes e controláveis.

Hussein, porém, já havia perdido o contrôle de seu país. O Fatah, as Frentes de Liberação, e outros, instalaram-se na Jordânia, na capital e nos acampamentos dos refugiados. Dali partiam para as suas operações contra Israel. Em Beirute, no Líbano, foram instalados escritórios de propaganda e coleta de fundos dos grupos terroristas que, aos poucos, também se instalaram nas fronteiras com Israel. Aproveitando-se da confusão, os sírios transferiram o Saika para o Líbano com dupla intenção de quebrarem a ténue unidade do país para assumi-lo, e continuarem a luta contra Israel sem o risco de represálias.

AS divisões

É difícil explicar como os palestinos se dividem entre as várias organizações terroristas existentes. Em linhas gerais, porém, sabe-se o Fatah atrai o homem da rua, a esquerda intelectual burguesa, e os fanáticos religiosos. Habash, e outros líderes esquerdistas, estão atraindo a juventude esquerdista.

O mundo árabe é altamente excitável e subdesenvolvido. E o terrorista (guerrilheiro, para os árabes) pelos contos de atos de heroísmo, e pela vida que leva, vai ganhando poder e influência. Na aparência, todos os dirigentes árabes pretendem a união das organizações terroristas sob a justificação de que só assim se tornarão mais efetivas. Na prática, preferem-nas divididas. Elas são mais perigosas para a presente liderança árabe do que para Israel. E no mundo islâmico que se constituem em fôrça revolucionária; em relação ao Estado judeu são o inimigo que irrita mais do que ameaça a estabilidade interna e as fronteiras.

Na busca da unidade, os terroristas vão montando novas organizações de cúpula. A primeira delas foi o Conselho Nacional Palestino constituído de 115 representantes, com sede no Cairo, que deveria servir de espécie de Assembléia Nacional. Fatah é o grupamento principal, contando com o maior número de cadeiras. Por isto, Arafat acabou eleito presidente da Organização de Liberação da Palestina, criada em 1964, anos após a guerra do Sinai, e cujo primeiro dirigente, Ahmed Shukeiri, notabilizou-se pelas suas sangrentas promessas de matar até o último judeu. Depois surgiram outras. E a mais recente é o Comando Central congregando 11 organizações.

Mas existem tantas contradições entre o terrorismo e o mundo árabe quanto dentro dêle próprio. Não se pode compatibilizar a ideologia do Fatah com aquela de Habash. A Nasser não agrada que o prestígio de Arafat esteja em ascensão e o seu em declínio. Hussein Damasco não vê com muita alegria o fato de ter persabe que ou controla a guerrilha ou acaba engolido. dido a batalha pela posição de vanguarda do mundo árabe. Na verdade, no Oriente Médio ninguém se entende. E mais por isto, do que qualquer outro fator, é que nan região poderá explodir uma nova grande guerra.

O terror e Israel

O terrorismo jamais foi efetivo na luta dos árabes contra os judeus. O terrorista árabe deve agir no meio da população judia onde não encontra nem abrigo nem apoio.

Com a tomada da Cisjordania, Golan, Gaza e Jerusalém, em 1967, surgiu a primeira grande oportunidade da organização de uma resistência interna. Mas, por uma combinação da eficiência dos serviços de segurança israelense e comodismo árabe também aí fracassaram os terroristas.

O terrorismo, então, passou a se concentrar nos ataques as regiões fronteiriças, de forma geral utilizando-se de bazucas e morteiros, e atirando do lado jordaniano ou libanês. O mais comum, inclusive, é deixar tais armas ligadas a relógios. Quando o tiro parte, o artilheiro há muito que deixou o lugar. E medo da eficiência e das táticas de combate ao terror das fôrças regulares israelenses.

O terror não tem hoje, nem jamais terá condições de chegar a ser um fator de primeira grandeza na luta contra o Estado judeu.

A sua importancia política, porém, é crescente. E sob diversos ângulos. Assim, forçando os israelenses a ações de represália, criam sérios problemas para Jerusalém no seio da comunidade internacional. Há, no mundo, a tendência de considerar o terrorista, seja quem fôr, um herói, e as fôrças de repressão como sendo o vilão. A luta entre Israel e o Fatah prejudicou a imagem internacional do Estado judeu. Mas não é só.

O terror torna difícil a consecução de uma solução pacífica do conflito. Hussein só se poderia salvar se conseguisse chegar a um acôrdo com Israel, libertando assim as suas Fôrças Armadas e os seus recursos econômico para o esfôrço de reconquista do poder e da influência da monarquia sôbre o país. O terror, resistindo, dificulta ao rei jordaniano fazer a Israel as concessões que tornariam possível um tal entendimento.

Instrumento que se deixa ser usado pela Síria, Iraque, e outros, pela coincidência momentanea de interêsses, terror desempenha no mundo árabe atual o duplo papel de fôrça revolucionária interna e de fôrça de combate contra Israel. Sem um entendimento prévio entre os países árabes da região, incluindo um contrôle e até a debandada dos terroristas. Nasser e Hussein não terão condições de ceder um só milímetro nas demandas que fazem nas chamadas negociações de paz.

A Rússia jamais chegou a controlar o terror árabe ao qual fornece armas e recursos através de terceiros países. Moscou de hoje é uma cidade conservadora, de líderes cautelosos, que preferem o progresso do passo-a-passo, a riscos mínimos, às tentativas que possam levá-los a um confronto com Washington. A Rússia já não está mais interessada em revoluções violentas; prefere a tomada do poder pelos métodos da infiltração e do golpe de Estado.

Mas os líderes terroristas aprenderam com Nasser o jôgo da balança no qual se ameaça um lado com o outro. Nasser perdeu o jôgo quando, pelas derrotas no Sinai, em 1956, e dos Seis Dias, em 1967, foi obrigado a se entregar aos russos. Mas os terroristas não têm responsabilidades de govêrno, nem territórios ou exércitos regulares a sustentar. São mais livres. Agora, jogam com a China contra Rússia.

A China comunista está totalmente empenhada em criar todos os tipos possíveis de embaraços à Rússia. Entre os dois países há uma disputa em tôrno de territórios, e a normal concorrência entre duas nações poderosas. A "fraternidade socialista" deixa de existir quando interêsses nacionais se chocam. Também no mundo socialista a fôrça centrípeta do nacionalismo supera tôdas as demais.

Duas vêzes, em tempos recentes, os terroristas partiram para Pequim em busca de declarações de apoio, e reforço da ajuda que já recebem da China comunista, inclusive como elemento de pressão sôbre a Rússia. Até o momento, cêrca de 20 por cento apenas das armas do terror são de origem chinesa.

Arafat foi à China não só para obter maior ajuda e pressionar a Rússia, como, também, para obter o beneplácito de Mao e poder continuar superando Habash como principal influência no mundo palestino.

Agora, porém a China viu a oportunidade de dominar o terrorismo. E, através dêle, tornar menos provável ainda uma solução política da crise do Oriente Médio que, encontrada, libertaria as fôrças econômico-militares russas para pressões mais decisivas sôbre Pequim. Grande massa de equipamento militar e recursos monetários estão chegando de Mao aos terroristas palestinos. Daí, inclusive, a confiança com que se lançam na oposição às tentativas de solução política do conflito.

Assim, se militarmente o terrorismo é uma fôrça insignificante, politicamente vai ganhando poder, e se transformando em mais um sério e quase intransponível obstáculo à pacificação da região.

O terror tem o seu próprio programa em relação ao futuro da Palestina. O que se pretende, dizem, é a substituição do Estado judeu por outro Palestino democrático. Mas, em letras miúdas, no seu programa, lê-se República Popular Palestina.

Na Palestina democrática, proclamam, agora, os dirigentes terroristas, árabes e judeus viveram lado a lado. Mas, os palestinos também decidiram — e a isto não dão ênfase em sua propaganda — que só se permitirá aos judeus que se encontravam na região antes da Declaração de Balfour, de 1917, isto é, a menos de cinco por cento da população atual de Israel, permanecer no país. Os demais, os que restassem como sobreviventes da luta, voltariam aos seus países de origem.

Os movimentos palestinos repelem, assim, quaisquer hipóteses de uma solução política que implique na sobrevivência do Estado judeu.

A questão Palestina

Em 1948 cêrca de 300 a 400 mil árabes palestinos fugiram de Israel, alguns às instancias dos israelenses, a maioria sob a determinação dos líderes árabes que lhes prometiam um breve retôrno. Fuguiram para tornarem mais simples a conquista do país pelos exércitos árabes. Em 1967 outros milhares fugiram da Cisjordania, do Golan, de Gaza, de Jerusalém. Estima-se que, no total, entre os refugiados vivendo nos territórios ocupados por Israel e nos países árabes, cheguem êles, no momento, a 1 milhão e 300 mil. Todos querem voltar.

Na decisão sôbre a partilha da Palestina, em 1947 previa-se um Estado árabe palestino e outro judeu. A coisa só não se realizou porque os árabes rejeitaram a partilha e partiram para a guerra. Derrotados, perderam territórios. Desde então não abriram mão da decisão de destruírem o Estado judeu. Os três princípios de Cartum, aprovados logo após a guerra de 1967, pertencem a um tal contexto. Rezam que os árabes não negociarão, não reconhecerão nem farão a paz com Israel. Até agora, apesar das negociações Jarring, promovidas pela diplomacia americana, não repeliram tais princípios. Os entendimentos nas Nações Unidas ao nível dos Embaixadores locais, e entre esses e Jarring, não se consumaram sequer num reconhecimento de fato. Os diplomatas árabes tornam claro que estão negociando com Jarring e não com Israel.

A guerra de 1967 criou a oportunidade da solução da questão palestina. Um estado palestino árabe poderia surgir na Cisjordania, que também incluiria a faixa de Gaza, com a qual se ligaria por um corredor. A área, com assistência técnica correta, poderia fàcilmente absorver todos os refugiados que quisessem retornar. Mas os terroristas não aceitam tal solução. Pretendem todo o antigo território palestino, que inclui o Estado de Israel.

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAUDE PUBLICA
DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA SANITARIA DO SUL

RESULTADO DA CONCORRENCIA N° F-2/70

De acôrdo com o Laudo da Comissão de Concorrência da DRESSUL, a Concorrência n° F-2/70, para aquisição de materiais (tubos, conexões e peças especiais) de ferro fundido e de cimento amianto para a 1ª e 2ª parcelas da Rêde de Distribuição — Reservatório Aipim e Adutora Principal — 1ª 2ª e 3ª parcelas do Novo Sistema de Abastecimento Público de Água da cidade de Blumenau — Estado de Santa Catarina, foram adjudicadas as firmas S/A TUBOS BRASILIT e cia. METALURGICA BARBARA nos valores de Cr$ ..... 203.942,81 (DUZENTOS E TRES MIL, NOVECENTOS E QUARENTA E DOIS CRUZEIROS E OITENTA E UM CENTAVOS) e Cr$ 95.31049 (NOVENTA E CINCO MIL, TREZENTOS E DEZ CRUZEIROS E QUARENTA E NOVE CENTAVOS), respectivamente.

Os representantes das firmas acima deverão comparecer à sede do SAMAE, à Rua Maranhão, 241 em Blumenau — Santa Catarina:

1. Até uma hora antes da assinatura do contrato, para complementação da caução, de acôrdo com o item 6.b do Edital de Concorrência, nos valores conforme abaixo:
   S/A. TUBOS BRASILIT — Cr$ 4.618,28 (QUATRO MIL SETSCENTOS E DEZOITO CRUZEIROS E VINTE E OITO CENTAVOS) Caução Total: Cr$ .... 6.118,28 (SEIS MIL CENTO E DEZOITO CRUZEIROS E VINTE E OITO CENTAVOS).
   Cia. METALURGICA BARBARA — Cr$ 215,58 (DUZENTOS E QUINZE CRUZEIROS E CINQUENTA OITO CENTAVOS). Caução Total: Cr$ 1.715,58 (HUM MIL, SECENTOS E QUINZE CRUZEIROS E CINQUENTA E OITO CENTAVOS).
2. No dia 07-07-70 a firma BRASILIT e no dia 13-07-70 a firma BARBARA, para assinatura do respectivo contrato. Deverão apresentar documentos que comprovem estar habilitados para a assinatura do contrato e o respectivo recibo da caução.

Florianópolis, 3 de julho de 1970.

Eng° Werner Eugenio Zulauf
Diretor Regional de Engenharia Sanitária do Sul.

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAUDE PUBLICA
DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA SANITARIA DO SUL

RESULTADO DA CONCORRENCIA N° F-1/70

De acôrdo com o Laudo da Comissão de Concorrência da DRESSUL, a Concorrência n° F-1/70, referente aos serviços de Assentamento da Adutora Principal em tubos de aço e da Rêde de Distribuição (1ª etapa — 1ª e 2ª parcelas) do Novo Sistema de Abastecimento Público de Água da cidade de Blumenau — Estado de S. Catarina, foram adjudicadas as firmasCESBE S/ Engenharia e Empreendimentos e HAYASHI & Cia. Ltda., nos valores de Cr$ 175.172,97 (CENTO E SETENTA E CINCO MIL, CENTO E SETENTA E DOIS CRUZEIROS E NOVENTA E SETE CENTAVOS) e Cr$ 75.370,00 (SETENTA E CINCO MIL, TREZENTOS E SETENTA CRUZEIROS), respectivamente.

Os representantes das firmas acima deverão comparecer à sede do SAMAE, à Rua Maranhão, 241 em Blumenau — Santa Catarina:

1. Até uma hora antes da assinatura dos contratos, para complementação da caução, de acôrdo com o item 8.1 do Edital de Concorrência, nos valores conforme abaixo:
   CESBE S/A — Cr$ 2.503,00 (DOIS MIL, QUINHENTOS E TREIS CRUZEIROS). Caução total: Cr$ ..... 3.503,00 (TRES MIL, QUINHENTOS E TRES CRUZEIROS).
   HAYASHI & Cia. — Cr$ 507,00 (QUINHENTOS E SETE CRUZEIROS). Caução total: Cr$ 1.507,00 (HUM MIL, QUINHENTOS E SETE CRUZEIROS).
2. No dia 25-08-70 a firma HAYASHI e no dia 31-08-70 a firma CESBE, para assinatura do respectivo contrato. Deverão apresentar documentos que comprovem estar habilitados para a assinatura do contrato e o respectivo recibo da caução.

Florianópolis, 21 de agôsto de 1970

Eng° Werner Eugenio Zulauf
Diretor Regional de Engenharia Sanitária do Sul.

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAUDE PUBLICA
DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA SANITARIA DO SUL

RESULTADO DA TOMADA DE PREÇOS N° FL-01/70

A Comissão Especial de Concorrência da DRESSUL, resolveu **ANULAR** a Tomada de Preços n° FL-01/70, que teria o objetivo de adquirir equipamentos para as instalações de bombeamento do Sistema de Abastecimento Público de Água da cidade de Araranguá, no Estado de Santa Catarina, por motivos técnicos, conforme Memorando n° CP- 06/70 da Comissão de Concorrência da Superintendência da Fundação Serviços de Saúde Pública.

Os equipamentos acima referidos deverão ser objeto de nova licitação.

Florianópolis, 2 de abril de 1970

Eng° Werner Eugenio Zulauf
Diretor Regional de Engenharia Sanitária do Sul.

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7° DIA

A família de:

LUCIA DAMINELLI BICOCCHI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida para a missa de 7° dia, que fará celebrar dia 18 (sexta-feira), às 19 horas, na Igreja Santo Antônio. Por mais êste ato, antecipadamente agradece.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CAPITAL

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor PAULO PEREGRINO FERREIRA, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de José Soares da Silva e outros, foi requerido em ação de usucapião, uma área de terras com 2.187 ms2, situada no lugar Itaguaçú, nesta Comarca, confrontando ao norte com terras de José Gil Filho; ao sul com terreno de Carlos Rocha; a leste com uma estrada carroçavel e uma faixa de terreno do Dr. João Momm e ao oeste com terreno de propriedade de Cecílio Dalvino Campos e Maria Sileda Bardin. Processada a justificação, foi a mesma julgada procedente por sentença. E, para que chegue ao connecimento de todos, foi expedido o presente edital que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte e quatro dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e setenta. Eu, Jair Borba, Escrivão o subscrevo.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CAPITAL

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor PAULO PEREGRINO FERREIRA, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de Manoel Pizzolatti e Licanor Damiani, brasileiros, casados, industriais, residentes nesta cidade, foi requerido em ação de usucapião a posse de um terreno situado em Barreiros, nesta Capital, com a área de 17.208 ms2; limitando-se ao norte com terras da Fundição Sapé e da União Catarinense de Estudantes, leste com terras de Manoel Pizzolatti, ao sul, com uma rua projetada e a oeste com uma rua sem denominação; tendo 120ms. ao norte e sul; 143,40 ms. ao leste e oeste. Processada a justificação foi a mesma julgada procedente por sentença. E, para que chegue ao conhecimento de todos, foi expedido o presente edital que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, aos vinte e quatro dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e setenta. Eu, Jair Borba, Escrivão o subscrevo.

VENDE-SE TERRENOS

Um lote de n.o 3 na rua Libéria com 11x23, distante 250 metros da praia no Balneario Camboriú. Um lote no centro da cidade de Itapema à 50 metros da praia com uma área de 565,30m2. Tratar à rua Conselheiro Mafra, 103 com Sr. João Bernardes.

CLINICA MEDICA VETERINARIA

Consultas — Partos — Cirurgias — Atendimento à domicílio — Vacinações.

Horário de atendimento: A partir das 12 horas, com plantões noturnos, inclusive aos sábados e domingos. Rua Gaspar Dutra, 744 — Estreito — (próximo ao 14° BC).

VENDE-SE CASA

Com 5 mêses de habite-se, com 3 quartos ampla sala, copa-cozinha, quarto de banho completo, e um hal. Vêr e tratar à rua Liberato Bittencourt, 402, próximo a Churrascaria Faisão.

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Filhos, genros, netos e sobrinhos, consternados com a perda do sempre lembrado

MÁRIO ROBERTO BOTT

agradecem de coração a todos os que confortaram pelo rude golpe que acabam de passar, enviaram pêsames e por outro meio externam o seu pesar, bem assim aos que acompanharam o querido morto até sua última morada.

Outrossim, convidam parentes e pessoas de suas amizades para assistirem a missa de 7º dia que em intenção de sua boníssima alma farão celebrar, na Matriz de São José, a 18 do corrente, às 7,30 horas.

São José, 15 de setembro de 1970.

CASA VENDE-SE

Vende-se três casas novas, não foram habitadas. Com três dormitórios, garagem, etc. estilo moderno, situadas no Balneário Camboriú, à rua Bruno Silva, 250, fundos do Hotel Marambaia, há uma quadra da praia. Preço .... Cr$ 25.000,00 à vista ou com pequena entrada saldo a tratar, pela Caixa Econômica Cr$ 300,00 mensais. Tratar no local ou no Edifício Rio do Ouro, sala 103, apartamento 803 em ITAJAÍ com Sr. Hermes Mariani.

VENDO

GORDINI 66 Tipo 2º

Mecânica à tôda prova — Lataria em bom estado de conservação.

Peq. entr. Saldo 24 — 188,97.
Tr. Sr. Costa — Fone 20-59
Nunes Machado 17 — Conj. 5

VENDO OU TROCO

AERO 66

Mecânica — Lataria — Eletricidade 100%
Pneus novos. Troco por carro menor.
Ou vendo peq. entr. 24 — 337.94.
Tr. Sr. Costa — Fone 20-59
Nunes Machado 17 — Conj. 5

AVISO

Comunica-se aos interessados, que quaisquer ações de Michel Jorge Cherem, são de sua inteira responsabilidade.

ILHATEX

TOALHAS DE BANHO E ROSTO
PISOS
GUARNIÇOES DE MESA
ROUPA DE CAMA
JOGOS PARA ENXOVAIS
DAS MAIORES E MAIS AFAMADAS FABRICAS DE SANTA CATARINA!
Facilitamos o pagamento.
Rua Conselheiro Mafra, 47.

DR. EVILASIO CAON

ADVOGADO
Rua TRAJANO, 12 — SALA 9

DR. A. BATISTA JR.

Clínica de Crianças
RUA NUNES MACHADO, 21
FLORIANÓPOLIS

PRONEL

promotora de negócios ltda.
IMOVEIS

Vendendo

APARTAMENTOS:

EDIFÍCIO ALDEBARAN

UM SENHOR APARTAMENTO, sòmente um por andar com 230mts2., c/4 quartos, 2 banheiros, grande sala, jardim de inverno, área de serviço, dependências completas de empregados, garagens para 2 carros. Prédio de alto Luxo com hall de entrada em mármore Acabamento de primeira e tôda vista da Baía-Norte. Sòmente Cr$ 5.000,00 de entrada.

EDIFÍCIO ALCION

Com financiamento em 10 anos em pleno centro da cidade ao lado do Teatro; Próprio para casal sem filhos ou pessoa só, a melhor oferta do momento para emprêgo de capital.

EDIFÍCIO ILHEUS

Apartamento c/2 quartos, sala, banheiros e dependências.

EDIFÍCIO SORAYA

4 salas, sendo duas com 22,05 m2 e duas com 30,96 m2., sito a rua Deodoro 18.

CASAS CENTRO

CASA, à rua, Raul Machado, casa de material c/2 quartos, sala, cosinha, banheiro, uma área envidraçada com 62m2., excelente vista, têm lugar para garagem. Custo Cr$ 25.000,00.

CASA, Avenida Hercílio Luz n. 186, área do terreno 250mts2., casa c/porão habitável, 3 quartos e dependências. Custo Cr$ 75.000,00.

Rua Álvaro de Carvalho, casa c/4 quartos, sala, banheiro, cosinha, copa, lavanderia, dependências, garagem.

Rua, General Bittencourt, casa de material, área 11 por 4, Custo Cr$ 20.000,00.

Rua, Álvaro de Carvalho, casa c/4 quartos, sala, banheiro, cosinha, copa, lavanderia, dependências, garagem.

AGRONÔMICA

Rua, Joaquim Costa, área terreno 10x27 área enst. 80m2, casa c/2 quartos, sala, cosinha, banheiro, com garagem. Custo Cr$ 45.000,00, Cr$ 9.500,00, financiado pela CAIXA FEDERAL, saldo a combinar.

Rua, Servidão Franzoni, casa de material, c/3 quartos, sala, cosinha, copa e banheiro. (Casa tôda murada). Cr$ 28.000,00.

CONTINENTE

Bairro Ipiranga, casa de material, 3 quartos, sala, cosinha, banheiro, em côres, em terreno de 12x30 metros, 1ª locação. Custo Cr$ 35.000,00, (Barreiros).

Rua, Humaitá, casa c/3 quartos, sala, grande copa e cosinha, escritório, banheiro, dependências de empregados, com abrigo para carro, área do terreno 410 m2., (Estreito).

Rua, Tenente Joaquim Machado, área construída 103 m2 — Terreno com 300 m2 aproximadamente, c/4 quartos, sala de estar, sala de jantar, banheiro, cosinha, americana construída pela Formiplas sob medida. Custo Cr$ 50.000,00 à vista, Transversal com Santos Saraiva.

COQUEIROS

ITAGUASSÚ — Rua, Projetada s/n. casa c/3 quartos, sala, cosinha, banheiro, c/terreno de 330m2., casa c/68m2. Custo. Cr$ 40.000,00.

BOM ABRIGO — Rua, Hermínio Milles, casa c/2 quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheiro, garagem, varanda, parte de trás, sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cosinha, churrasqueira, terreno de 360 m2, construção 180 m2.

COQUEIROS — Rua, Desembargador Pedro Silva, casa c/4 quartos, 2 salas, cosinha, 2 banheiros, em terreno de 14x29, casa de alvenaria. Custo Cr$ 55.000,00 aceita proposta.

TERRENO CENTRO

Rua, "A" Lote 59, do Loteamento Stodieck, com 12,50 frente para rua "A", lateral 24,40. Preço .... Cr$ 13.000,00.

AGRONÔMICA — Rua, Aristides Lôbo, terreno com 12 por 23 metros. Preço Cr$ 6.000,00.

CAPOEIRAS — Rua, Joaquim Carneiro (lote 21). Custo Cr$ 6.000,00.

JARDIM CONTINENTE

Grande loteamento na Avenida Ivo Silveira e Santos Saraiva, já com calçamento e luz elétrica. Lote a Cr$ 8.000,00, financiado.

COQUEIROS

Rua, 14 de Julho n. 220, 7 lotes para Indústria, medindo 16,80 — 16,70 — 18,20 — 12,20 — 12,40 — 16,60 e 19,60 metros, de frente. Preço Cr$ 85.000,00.

BOM ABRIGO — Rua Antenor Morais, área de 300 m 2 — 12x25 (lote n. 39).

ESTREITO

Rua, Filipe Neves n. 23, 24, e 33. Três lotes sendo 2 a Cr$ 5.000,00 e 1 a Cr$ 4.000,00.

TRINDADE

Rua, Lauro Linhares, s/n. área 15 metros até 50 metros de fundos. Custo Cr$ 80.000,00 com 50 a 60% de sinal o saldo a combinar.

LAGÔA DA CONCEIÇÃO

Terreno de 20 por 40 metros, no melhor ponto da Lagôa. Já todo murado.

CANASVIEIRAS

3 lotes com 1.260m2 — 30x42, Custo ..... Cr$ 18.000,00.

PÂNTANO DO SUL

Localização, Armação da Lagoinha, área 12x30, custo Cr$ 5.000,00.

ALUGUEL:

Aluga-se uma loja e sôbre-loja na rua Trajano, 201m2.

Aluga-se uma loja comercial, na rua Conselheiro Mafra.

PRONEL — Promotora de Negócios Ltda.
IMÓVEIS
Rua Tenente Silveira, 21 — Sala 02 — Fone 3590
Florianópolis — Santa Catarina

Dr. ALDO AVILA DA LUZ
ADVOGADO

R. Tenente Silveira, 21 — fone 2768.

Rodoviária Expresso Brusquense

Horário: Camboriú, Itajaí e Blumenau — 7,30 — 9,30 — 10 — 13 — 15 — 17,30 — e 18 hs.

Canelinha, São João Batista, Nova Trento e Brusque — 6 — 13 e 18 hs.

Tigipió, Major Gercino e Nova Trento — 13 e 17 hs

PASSAGENS E ENCOMENDAS PARA

Tijucas, Camboriu, Itajaí, Blumenau, Canelinha, São João Batista Tigipió, Major Gercino, Nova Trento e Brusque

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE

HORÁRIOS DIÁRIOS DE FLORIANÓPOLIS PARA

CURITIBA — 5,00 — 7,00 — 11,00 — 13,00 — 17,00.
JOINVILLE — 5,30 — 9,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30 — 19,30 (direto).
BLUMENAU — 6,00 — 8,30 — 12,00 — 15,30 — 17,00 — 18,00 (direto) — 18,30.
JARAGUÁ DO SUL — 16,30 — 21,30.
PARA TIJUCAS, BALNEÁRIO CAMBORIÚ e ITAJAI — TODOS OS HORÁRIOS ACIMA
EXCURSÕES — DESPACHO DE ENCOMENDAS — VIAGENS ESPECIAIS
ESTAÇÃO RODOVIARIA, FONE 22-60

Emprêsa SANTO ANJO DA GUARDA

DE PÔRTO ALEGRE
à Florianópolis CARRO LEITO às 21,00 h
DE SOMBRIO
4,00 8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Laguna 4,00 8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Sombrio 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Araranguá 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Tubarão 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Criciuma 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
DE SOMBRIO
à Florianópolis 0,30 8,00 12,30 14,30 20,30 e 23,30 h
à Pôrto Alegre 1,00 1,30 3,00 10,30 12,30 14,30 e 18,00 h
DE ARARANGUA
à Pôrto Alegre 1,00 2,30 10,00 12,00 14,00 18,00 e 24,00 h
à Florianópolis 1,00 8,30 13,00 15,00 21,00 e 24,00 h
DE CRICIUMA
à Pôrto Alegre 0,30 2,00 9,00 11,00 13,00 17,00 e 23,30 h
à Florianópolis 0,30 2,00 5,00 9,30 14,00 14,30 16,00 e 22,00 h
DE TUBARÃO
à Pôrto Alegre 8,00 10,00 12,00 16,00 22,30 23,00 e 24,00 h
à Florianópolis 0,30 2,30 4,00 6,30 12,00 12,30 16,00 16,30 e 18,30 h
DE LAGUNA
à Pôrto Alegre 6,30 14,30 23,30 e 23,30 h
à Florianópolis 2,00 3,30 6,00 6,10 10,30 12,00 15,30 16,00 18,30 e 24,00 h
DE FLORIANÓPOLIS
à Pôrto Alegre 6,30 14,30 20,30 e 23,30 h
4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Sombrio 4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Araranguá 4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Criciuma 4,00 7,00 12,00 14,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Laguna 4,00 6,30 10,00 12,00 13,00 17,00 18,00 19,30 e 21,00 h
à Tubarão 4,00 7,00 10,00 12,00 13,00 17,00 18,30 18,00 19,00 e 21,00 h
em Pôrto Alegre: Praça Ruy Barbosa, 143 — Fones: 4-13-82 — 4-28-75 e 4-73-50 — Em Florianópolis: Estação Rodoviária — Fones: 21-72 e 36-82

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Linha **FLORIANÓPOLIS — RIO DO SUL**
HORARIO

Partida de Florianópolis à
Santo Amaro às 4,30 e 16,30 horas
Bom Retiro às **4,30** horas
Alfredo Wagner às 4,30 e 16,30 horas
Urubici às **4,30** horas
Rio do Sul às 4,30 e 16,30 horas
São Joaquim às **4,30** horas

Obs. Os horários em prêto não funcionam aos domingos

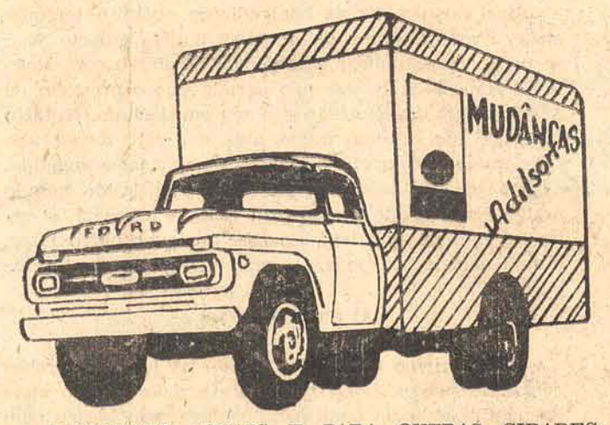
Linha: **Rio do Sul — Florianópolis**
HORARIO

Partida de Rio do Sul à
Florianópolis às 5,00 e 14,00 horas
Alfredo Wagner às 5,00, 14,00 e **17,00** horas
Urubici e São Joaquim às **5,00** horas
Ituporanga às 5,00, 14,00 e 17,00 horas.

EMPRESA REUNIDAS LTDA.

SAÍDAS DE LAGES	CHEGADA EM FPOLIS.
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas
SAÍDAS DE FPOLIS.	**CHEGADA EM LAGES**
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas

Saídas de Florianópolis — São Miguel do Oeste 19,00 horas diàriamente
Saídas de São Miguel do Oeste — Florianópolis 7,30 horas diàriamente



MUDANÇAS LOCAIS E PARA OUTRAS CIDADES. DISPENSAMOS ENGRADEAMENTOS. RUA PADRE ROMA, 53 — FONE 2758 — ANEXO AO DEPÓSITO MÓVEIS CIMO

MÓVEIS — OPORTUNIDADE EXCELENTE

Por sòmente Cr$ 1.000,00
VENDE-SE:
1 sala de jantar em fórmica, com balcão, mesa elástica e 8 cadeiras; 2 poltronas estofadas; 1 conjunto de ferro para varanda com 4 cadeiras e 1 mesa; 1 estante-bar. Vêr à Rua Teófilo de Almeida, 122 — BOM ABRIGO.

DR. BIASE FARACO
Reiniciou a clínica
Rua Felipe Schmidt, 46 — andar térreo
Consultas com hora marcada

EMPREGO

Precisa-se de MOÇA para Escritório.
Tratar Fúlvio Aducci N° 540.

MISSA DE 7° DIA

A Família de Antônio Elpo consternada com seu falecimento, convida parentes e amigos para a Missa de 7° Dia que fará celebrar hoje às 19 horas na Igreja Nossa Senhora de Fátima no Estreito

CASA — VENDE-SE

Localizada na Rua Eugênio Portela, 152, em Barreiros, medindo 6 por 9 metros, de material, com 5 peças, recém-construida com apenas uma semana de uso. Preço de ocasião. Ver e tratar na mesma com o Sr. Amilton Gonçalves.

ADVOGADO
PEDRO IVO MIRA GOMES, atende a rua Durval Melquíades de Souza, 11, apto. 28 — Chácara do Espanha.

RADIO — TELEVISÃO
GANHE DINHEIRO

Aproveite suas horas de folga para estudar: O mais atualizado curso, para você aprender pràticamente a montar rádios, amplificadores e fazer muitas experiências com as ferramentas, materiais e instrumento.

Informações: ESCOLA FARADAY
CLEMENTE ROVERE, N° 16

Rádio Televisão e Transistor

AULAS TEORICAS E PRATICAS
DIURNAS E NOTURNAS
INICIO DE NOVA TURMA

Informações:
ESCOLA FARADAY
CLEMENTE ROVERE, N° 16

DR. AGAMENON B. DO AMARAL
ADVOGADO
CAUSAS: CÍVEIS — CRIMINAIS — TRABALHISTAS
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
LOTES E CASAS A VENDA:
PRAIA DA SAUDADE, PRAIA DO MEIO E BOM ABRIGO
Escrit.: Rua João Pinto, 39-A — Fone: 2413
Florianópolis — Santa Catarina

Dra. Léa Schmidt da Nova
Ginecologia e Obstetrícia
Consultório: Rua Jerônimo Coelho — Ed. ACM — 5º andar
Atende diàriamente das 15 às 18 horas.

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirugião Dentista
Horário: de 2ª. a 6ª. Feira, das 14 às 19 horas
Rua Deodoro, 18 — Edifício Soraia — Sala 13
ATENDE PATRONAL DO INPS

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

— Problemática Psíquisa, Neuroses
Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

ENDOCRINOLOGISTA

DR. LUIZ CARLOS ESPÍNDOLA
— Dois anos de residencia no Instituto de Endocrinologia da GB. (prof. José Schermann)
— Pos graduado pela PUC (prof. Jayme Rodrigues)
Diabetes — Obesidade — Tireoide — Distúrbios Glandulares — Dosagens Hormonais — PBI.

CONSULTÓRIO	RESIDENCIA
Hospital Celso Ramos	Fone 3147
Fone 3699 — 3899	
Das 17 às 18hs. diàriamente.	

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micoses — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPILAÇÃO
Dr. Roberto Moreira Amorim

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de S. Paulo.

CONSULTAS: — Diàriamente, à partir das 18 horas.

CONSULTÓRIO: — R. Jerônimo Coelho, 325 — Ed. Julieta — 2.o andar — sala 205

Adil Rebelo
Clovis W. Silva
Advogados
Sòmente com hora marcada
Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116
R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC.

DRA. CLEONICE M. ZIMMERMANN LARGURA

PSIQUIATRIA INFANTIL
Distúrbios de conduta — Distúrbios da psicomotricidade — neuroses e psicoses infantis — orientação psicológica de pais
Consultório: Rua Nunes Machado, n 12 — 2º andar — sala 4. Marcar hora de 2a a 6a feira das 14 às 18
CLÍNICA GERAL — PROTESE FIXA E MÓVEL — COROA DE JAQUETA — CIRURGIA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Santa Catarina

malhas Hering INFORMAM

RECON — Representações e Contabilidade Ltda.

São requisitos indispensáveis:
— Idade 20 a 25 anos
— Curso Secundário completo
— Experiência Anterior em Vendas.

Oferece:
Ajuda de Custos
Ótimas Comissões.

Os candidatos deverão apresentar-se a Rua Nunes Machado, 17 — 1° and. sala 4. Falar com Kleber.

Novas Placas

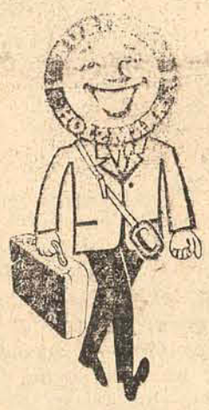
oficializadas pelo DETRAN
VENDAS.

JÓIA POSTO LTDA.

Rua Gen. Gaspar Dutra, 150 — Estreito
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA
FABRICANTES:

José Borges & Cia.

Av. Visc. de Guarapuava, 2381
C. POSTAL 49 — CURITIBA — PARANA



FOZ DO IGUAÇU
ASUNCION
Saída dia 25 de SETEMBRO
Tudo incluido, viagem, passeios, hotéis c/café da manhã
Preço de Cr$ 450,00
Pagáveis em 5 vêzes.
Informações e reservas:
Rua 7 de Setembro, 16
Fone. 3853
Viaje bem...
Viaje HOLZMANN

LIRA TENIS CLUBE
LIONS CLUBE DE FLORIANOPOLIS — ESTREITO
SOIREE DA PRIMAVERA
APRESENTAÇAO DO SHOW REVISTA "PSIU VEM K"
— CELSO PAMPLONA —
FIGURINOS DE CARLOS ALBERTO BARBATO
Promoção do Grêmio das Domadoras em benefício da Campanha de Natal
Local: LIRA TENIS CLUBE — Dia 26 de setembro às 23 horas
Orquestra: Aldo Gonzaga

TAVERNA PORTUGUESA

Restaurante Típico
Rua João Pinto, 43 — Centro
(Bem perto do Hotel Royal)
Pratos Diversos
Diariamente Bacalhau
e Caldo Verde
Ambiente Selecionado
Aberta desde às 10 horas da
Manhã até as duas da Madrugada

O Faisão

RESTAURANTE — CHURRASCARIA

Festinhas, casamentos, reuniões, coquetéis, aniversários — Use nossos serviços

Estreito — Florianópolis

Prefeito é impedido pela Câmara

Benedito Nôvo (Correspondente) — O Legislativo Municipal de Benedito Nôvo em reunião que durou nove horas de debates e exames, decidiu por seis votos contra um declarar o impedimento do Prefeito Willian Guellert, acusado de "omissão" durante sua administração. Inconformado com a decisão da Câmara de Vereadores, o Sr. Willian Guellert declarou que recorrerá, impetrando mandado de segurança contra solução apresentada.

Já nos próximos dias deverá assumir a Chefia do Executivo Municipal o Vice-Prefeito Alex Persunh que, até segunda ordem continuará a exercer o mandato de Prefeito.

EFSC vai parar durante seis meses

BLUMENAU (Sucursal) — Alegando medida de segurança, o Conselho Ferroviário Nacional decidiu suspender o tráfego da Estrada de Ferro Santa Catarina, depois de reunião extraordinária que examinou o pedido da Rêde Ferroviária Nacional. Segundo a determinação, todo o patrimônio será mantido até a conclusão do estudo de viabilidade sugerido pela Assembléia Legislativa, que deverá estar concluído em seis meses. Esse estudo será elaborado por técnicos da Sudesul, atendendo solicitação do legislativo catarinense.

Onibus colhe carro de mão na Cidade

O ônibus n° 16, da Emprêsa de Transportes Coletivos Limoense, da linha Cidade Universitária, colidiu contra um carrinho-de-mão, quando transitava pelo cais Raulino Horn, ferindo o seu condutor.

O acidente ocorreu ontem por volta das 11h30m em frente da Capitania dos Portos, tendo o motorista do coletivo, Arnaldo Pery dos Santos, casado, 34 anos, deixado de prestar socorro à vítima, o vendedor ambulante João Cândido de Andrade, casado, 54 anos, residente no Morro da Caixa D' Agua que se encontra internado no Hospital de Caridade, sob observação médica.

Prefeitos da Serra voltam a se reunir

Esta marcado para às 10 horas de sábado o próximo encontro dos integrantes da Associação dos Municípios da região Serrana, que será presidido pelo Prefeito Áureo Vidal Ramos, de Lages. Durante a reunião os membros da Amures examinarão problemas ligados à entidade e discutirão o estatuto da Federação das Associações de Municípios Catarinenses que será fundada em Blumenau, congregando 12 entidades com 197 municípios.

Concurso de piano terá participação do Vale

BLUMENAU (Sucursal) — Encontram-se abertas na Inspetoria Escolar da Prefeitura Municipal de Blumenau as inscrições para o III Concurso Estadual de Piano, marcado para o período de 23 a 25 de outubro vindouro, no Teatro Alvaro de Carvalho. Segundo os promotores do encontro, diversos músicos já se inscreveram e novos pedidos podem ser feitos nos Departamentos de Educação das Prefeituras de Joinville, Criciuma, Tubarão, Mafra, Lages, Chapecó e Joaçaba.

ESCOLA DE CADETES

O Gabinete de Relações Públicas da Municipalidade distribuiu nota à Imprensa, divulgando os requisitos necessários para inscrição no concurso de admissão da Escola Preparatória de Cadetes do Exército. Entre a documentação exigida pela entidade militar encontra-se o certificado de conclusão do curso ginasial ou equivalente; certificado de que o candidato está em dia com suas obrigações militares e, se menor de 17 anos, deverá apresentar consentimento dos pais ou responsáveis. Os outros requisitos exigidos são os seguintes: ser brasileiro nato, ser solteiro, ter 20 de idade máxima e possuir antecedentes e predicados morais indispensáveis a condição de futuro oficial do Exército.

Metodologia do ensino de línguas tem seu curso

BLUMENAU (Sucursal) — Com uma palestra sôbre o tema **Fundamentos Linguísticos da Metodologia do Ensino de Línguas,** a ser proferida no próximo dia 26 pelo professor Francisco Gomes de Matos, terá início o Curso de Metodologia do Ensino de Línguas. O curso, que é promovido pelo Instituto de Idiomas Yázigi, será ministrado no auditório da Fundação Universidade Regional de Blumenau.

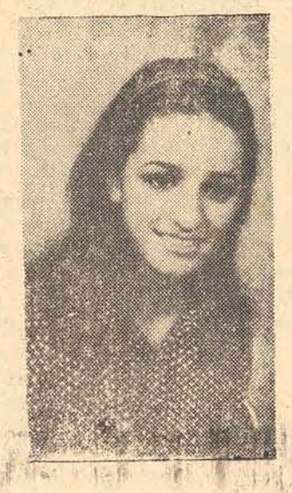
A primeira conferência abordará aspectos da importância da contribuição linguística ao ensino das línguas e os postulados básicos da linguística aplicada, além da influência no livro didático. Na mesma oportunidade, o professor Adair Palácio ministrará uma aula prática sôbre o ensino na França, através do sistema audio-visual-estrutural. O Curso de Metodologia do Ensino de Línguas prosseguirá com os seguintes temas: "O Ensino do Inglês a Pré-Adolescentes", "O Ensino do Inglês no Curso Ginasial" e "O Preparo do Professor e o Livro Didático".

COMO RECEBER

O vereador Mário Bagatolli apresentou indicação à Presidência da Câmara Municipal, que levou o n° 171/70, sugerindo ao Executivo Municipal providências para que seja ministrado um curso rápido de iniciação à recepção de turistas. Êsse curso, seria destinado aos integrantes da Guarda de Trânsito local, que estariam em condições de orientar os visitantes durante suas estadas na cidade. O autor da indicação considera de grande importância a instrução de "como receber os turistas" para o desenvolvimento da indústria turística.

No mesmo documento o vereador Mário Bagatolli solicita um adicional de 20% nos vencimentos dos membros da Guarda de Trânsito Municipal, justificando o serviço que prestam aos turistas e viajantes na cidade.

Lauro Lara



A bonita Marilena dos Santos, revelação do tênis catarinense e um dos enfeites da nossa sociedade.

— — — — —

A grande atração para amanhã é sem dúvida "Seu Tipo Inesquecível", com Tereza Rachel e Odavlas Petty, com direção de Fauzi Arap, no Teatro Carlos Gomes, às 20,30 horas.

— — — — —

Maria Lucia Gonçalves, encanto da nossa sociedade, filha do casal Dr. Aires-Vanda-Gonçalves, recebendo cumprimentos ontem pela idade nova.

— — — — —

Através das Casas Pernambucas e numa promoção da Rádio Blumenauense, desfile de suas 10 de outubro, no Caça e Tiro Blumenauense, desfile de suas últimas criações.

— — — — —

Rubens Heusi e Roberto Weickert foram a Pôrto Alegre participar do 3° Salão Nacional de Material Ótico-Cine-Foto. O Rubens vai proferir palestra no citado salão, mantendo o tema em sigilo.

— — — — —

Um espetáculo a nova sede social do Guarani. Seus associados só esperam o verão para desfrutar das delícias da piscina.

— — — — —

Nilton Kiesel e Mário Ceschini estão respondendo pela Presidência do Bela Vista Country Clube enquanto o senhor Heinz Hartmann está em Fortaleza. Sábado ao meio dia, naquêle clube, a tradicional feijoada e à noite, jantar dançante com "Plácido Trio".

— — — — —

Para quem fôr no dia 25 no Carlos Gomes ver arte barriga verde, aqui está a relação completa dos expositores: Albertina Ferraz, Alberto Luz, Antônio Mir, Eli Heil, Erico da Silva, Elke Hering Bell, Ernesto Meyer Filho, Flávio Moritz, Gilberto Gerlach, Gunther Leyen, Hamilton Cordeiro, Hamilton Machado (Socapi), Hassis, Horácio Borges, Jayro Schmidt, Juarez Machado, Luiz Si, Mário Avancini, Martin Affonso de Haro, Martinho de Haro, Odil Campos, Orlando Ferreira de Mello, **Osni** Schauffert, Pedro Paulo Vechietti, Reynaldo Wilmar Pfau, Rodrigo de Haro, Rubens Oestroem, Sílvio Pléticos e Vera Sabino.

Brusque vai ter duas novas escolas

Brusque (Correspondente) — Fonte da Municipalidade informou que se encontram em fase de acabamento as obras de construção de mais duas escolas, localizadas em Limeira e Nova Itália, devendo ser entregue aos estudantes no próximo mês. Outra escola contendo duas salas de aulas deverá ter sua construção iniciada em breve e estará localizada no bairro de Tomaz Coelho.

De outra parte o Prefeito José Germano Schaefer determinou a construção de um parque infantil em Dom Joaquim, que estará em condições de receber tôdas as crianças residentes na locolidade. Paralelamente, o Departamento de Obras Municipais prossegue em ritmo acelerado as obras no setor rodoviário.

Erradicação da malária em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Foram reiniciados os trabalhos de borrifação de casas em diversas localidades, a cargo da Campanha de Erradicação da Malária. O trabalho visa proteger a população contra o mal e está sendo executado por profissionais especializados, através da coleta de amostras sanguíneas que são analisadas em modernos laboratórios. Uma série de Postos de Notificação foram instalados no município para melhor atender a população contra a malária.

Agropecuária tem curso de iniciação

Joinville (Correspondente) — Continuam se desenvolvendo as aulas do Curso e Iniciação à Agro-Pecuária, promovido pelo 13º Batalhão de Caçadores. O curso, que será realizado em 16 aulas, contará com matérias sôbre mecanização agrícola, aubação, reflorestamento, rizicultura, olericultura, fruticultura, suinocultura, além de matérias administrativas, tais como: sindicalismo, cooperativismo, crédito rural e aulas práticas sôbre nutrição, relações humanas e higiene. As aulas estão sendo ministradas no Centro de Treinamento Agrícola da Fundação 25 de julho, localidade de Pirabeiraba.

Censo em Joinville vai bem

JOINVILLE (Correspondente)

A Agência da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística informou ontem que o recenseamento prossegue em ritmo acelerado, no município, com os coletores de dados trabalhando mais ativamente em virtude da prática adquirida. Nenhum caso especial, segundo fonte do IBGE, foi registrado durante as visitas realizadas com a população recebendo bem os recenseadores. Os dados já coletados no município apontavam haver um número maior de mulheres do que homens.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Esportes

Fluminense empatou e Vasco mais proximo do titulo

Carroussel

Num resultado que deve ter surpreendido até os próprios jogadores do Olímpico, o Ferroviário teve interrompida uma bela série invicta. Não lhe custou a liderança, mas tornou melhor a disputa do título máximo, já que se até o momento, de seus próximos perseguidores, o que é o quadro grena, de Blumenau, o Próspera, como aquele vice-líder, e o Avaí, que, agora, tem a separá-lo dos rubronegros apenas três pontos. Mais atrás, com quize pontos no passivo, (cinco a mais que o líder), estão América e Caxias que, domingo, atingiram cada um o seu 11º empate. Pode ser interessante ainda dez rodadas, ver tudo a terminar na ponta. Mas, pode também, acabar havendo tropeços sôbre tropeços dos quatro primeiros colocados. E é o que duvidamos. Juventus com 16 pontos perdidos, Palmeiras, com 17, Hercílio Luz e Inter, com 18, Barroso, com 19 e Figueirense, com 21, o que podem aspirar é um sétimo ou oitavo lugar. Os demais travam a luta para fugir da lanterna em definitivo, chegando-se a afirmar que ela não permanecerá na mão do Guaraní.

X X X

Domingo, o Avaí joga com o Caxias, e o Figueirense com o América. Quatro dos mais tradicionais grêmios de Santa Catarina. Quatro fundadores do, futebol oficial barriga-verde. Quatro clubes que representam, entre os que disputam o certame, os maiores ganhadores do campeonato máximo. O primeiro vai ser no "Adolfo Konder" que é o recordista de recibos do Campeonato. O segundo em para os joinvilenses que o considerem mesmo importantes, sabendo-se que o América sempre foi melhor que o Caxias na disputa dêste ano. São dois jogos importantes para a classificação, principalmente para o Avaí que é dos quatro o que maiores chances conta para chegar ao cetro. Daí esperar-se outra rodada auspiciosa no "Adolfo Konder", apesar do deplorável estado do gramado.

X X X

O Riachuelo segue para Pôrto Alegre, onde, domingo, no Guaíba, vai tentar vencer a Prova de oito remos na distância de 4.000 metros denominada Regata Clássica Fôlha da Tarde. Seguem muito bem dispostos e confiantes os riachuelinos que tcham que farão melhor que o Aldo Luz, que, no mesmo local, no mesmo tipo de barco e no mesmo percurso, foi segundo colocado, dia 6, da Clássica Regata Sul-barco Felcidades. Rapazes!

X X X

No próximo domingo terá começo a disputa do Tornio Roberto Gomes Pedrosa o Robertão — que terá a duração de três longos meses, pois seu término está previsto para o dia 6 de dezembro. A rodada de abertura beneficia apenas os torcedores de São Paulo (Palmeiras x São Paulo); Para á (Atlético Paranaense x Cerinthians) e Pernambuco (Santa Cruz x Bahia). 4ª feira estréiam os cariocas mineiros e baianos, se do esta a programação da noitada. Fla x América, no Rio; Ponte Preta x Vasco, em São Paulo; Cruzeiro x Botafogo, em Belo Horizonte e Bahia x Atlético Mineiro em Salvador. Além dos clubes acima, vão intervir no certame o Flu (Rio), Santos (São Paulo), Internacional e Grêmio (Rio Grande do Sul).

No setor amadorista

LIRA VAI RECORER AO TJD

Ao que a reportagem pôde apurar, embora junto a fonte extra oficial, a diretoria do Lira Tênis Clube deverá dar entrada na secretaria da Federação Atlética Catarinense, de um recurso tentando a anulação da partida travada pôr sua equipe diante do Vasto Verde, pelo certame estadual de bola ao cesto masculino adulto.

Alegam os diretores do Clube da Colina do que houve anormalidades, inclusive com o jôgo sendo dirigido durante grande parte por um único árbitro o que contraria as regras do jôgo.

SÁBADO AS PRIMEIRAS ELIMINATÓRIAS

Os diretores da Federação Catarinense Futebol de Salão, vem de programar para sábado o início dos jogos eliminatórios do campeonato estadual juvenil e adultos, correspondente a temporada de 1970.

Estarão jogando nesta capital os campeões de Florianópolis, Tubarão e Criciuma, saindo apenas um vencedor nas duas categorias para as finais. O mesmo acontecerá com a cidade de Brusque que será sede de outra eliminatórias envolvendo Brusque, Rio do Sul e Lages, ficando a outro chave com sede em Joinville, envolvendo os campeões de Joinvile, Itajaí e Blumenau.

"PONTO MORTO" NOS JOGOS ABERTOS

Continuam os dirigentes de entidades e atletas de clubes a esperar pela solução da Comissão Municipal de Esportes que programou algumas reuniões sem êxito, devido a ausência quase total dos responsáveis.

O futebol de salão que ficaria fora dos jogos Abertos de Concórdia, continua alimentando esperanças de se fazer representar através de uma seleção que viajaria custeada pela diretoria da CELESC que assim voltaria a contribuir decisivamente pelo esporte em nossa capital e no Estado.

CLUBES ATIVAM TREINOS COM VISTAS AS ELIMINOTÓRIAS

Os três clubes da capital do Estado pouco a pouco vão ativando os seus coletivos visando dar à suas guarnições a indispensável forma técnica e física para as eliminatórias que já foram determinadas pela FASC, para o próximo mês de outubro.

Os vencedores que alcançaram os índices exigidos pela FASC estarão representando o nosso Estado, no campeonato brasileiro de remo, marcado para novembro na Lagôa Rodrigo de Freitas.

"Casa das Louças"
(Cherem Netto & Cia. Ltda.)
A MAIS ESPECIALIZADA DO RAMO — OS MELHORES PREÇOS.
ESTREITO — RUA C... BERATO BITTENCOURT, Nº 200
— Em frente à ... rascaria "Faisão" —
Jogos de Jantar — Chá — Café — Jogos de Cristal e Vidro
Tudo para Restaurantes — Bares — Hotéis.
Artigos para presentes (Bôdas de Prata — Ouro, etc)
Pomos ayulses — pratos — xícaras — canecas — vasos — bibilôs — ... — cinzeiros, etc.
Faz recuperação de peças de jôgos de porcelana, de qualquer marca e de cristais Hering.

Ao empatar ontem à noite com o America em 0 x 0 o Fluminense ficou mais distante do titulo, pois está a 3 pontos do lider que é o Vasco, que se vencer hoje a noite o Botafogo conquistará o título por antecipação. Durante toda a partida o Fluminense foi melhor que o America mas não conseguiu traduzir em gols sua superioridade. O America mesmo sem Edu — seu principal jogador — e Tadeu que logo no início da partida deixou o campo contundido, suportou bem a pressão tricolor e deixou o Vasco numa posição bastante privilegiada. Hoje à noite o Campeonato Carioca tem prosseguimento com o jogo Vasco e Botafogo, e em caso de vitoria o Vasco tira o título após 13 anos. Em caso de empate ou derrota o título será decidido domingo entre Vasco e Fluminense. Os jogadores vascainos estão bastante confiantes e esperam decidir hoje mesmo o campeonato. O Flamengo que não aspira mais nada empatou ontem no jogo preliminar em 2 a 2 com o Olaria que é o "fantasma dêste campeonato".

Fluminense faz guerra de nervos

O presidente Agatirno da Silva Gomes informou que o Vasco não aceitará a guerra de nervos que o Fluminense está começando a fazer em relação ao jôgo de domingo.

Ontem foi comentado no clube que os dirigentes do Fluminense teriam afirmado que o Vasco só é líder porque tem sido ajudado pelos árbitros. Ao saber disso, Tim argumentou:

— Isso é a primeira vez que ouço falar. Contudo, posso dar uma informação: em nenhum jôgo do campeonato o Vasco teve um pênalti a seu favor, o que não aconteceu com o Fluminennse.

Por outro lado, sabedor de que o Fluminense iria impedir a escalação de Gilson Nunes no jôgo de domingo, o Presidente do Vasco mostrou ontem ao Sr. José Carlos Vilela a cópia da carta de empréstimo do jogador.

Ela não faz qualquer alusão à participação de Gilson Nunes contra seu clube.

O goleiro Andrada deu um pequeno susto ao Vasco se machucando levemente na perna direita durante o treino, mas foi êle quem ficou mais preocupado com a contusão, porque, ao chegar ao clube, recebeu uma carta cheia de penas de galinha prêta.

"Eis aí um presente para o próximo jôgo, que vocês vão perder, não adianta convocar o Santana".

Este foi o texto da carta, enviada por um torcedor de Ponto Grande, em Minas Gerais, e no seu final, êle faz um adendo:

"NB — Se sobrar algumas penas, pode distribuir para seus colegas".

Tão logo Andrada abriu a carta, correu para entregá-la a Santana.

— Eu não entendo de macumba — disse para o massagista. Não sei nem o que pode acontecer comigo.

Santana acalmou-o, argumentando que levaria as penas da galinha prêta a seu centro para desfazer o trabalho e recriminou o funcionário do clube que entregou a carta ao jogador.

— Hoje ainda dá tempo para neutralizarmos isso. Contudo, se fôsse no dia de jôgo estávamos feitos. Por favor, me entreguem tôdas as correspondências que chegarem para os jogadores.

Na carta, inclusive, também estavam assinalados os nomes de Bougleux, Alcir, Renê, Valfrido e Silva. Santana pediu a Andrada para não contar o caso aos companheiros a fim de não deixá-los

Falando de cadeira

Gilberto Nahas

Recebi do Serviço de Relações Públicas do DNER, 16º D.F, uma excelente revista, "Rodovia", impressa pela Assessoria de Imprensa e Divulgação do importante órgão das estradas, no Rio de Janeiro. A revista me foi enviada pelo senhor Eno José Tavares, acompanhada de uma cartinha gentil e outros folhetos, mapas e muita coisa sôbre as nossas estradas. De parabéns o DNER pela beleza de revista que fizeram, e que nos dá outra visão do Brasil, de norte a sul, no tocante ao que foi feito e está sendo construído pelo govêrno.

Para o esporte muito representa o trabalho do govêrno com a construção de novas estradas e o reaparelhamento de outras, pois as constantes locomoções de clubes, profissionais ou amadores, face as péssimas estradas que possuíamos, só era possível, mediante viagem aérea, o que representava sério ônus para tais clubes.

E note-se que atualmente são tantos os jogos interestaduais, torneios, campeonatos diversos, inclusive os estaduais, que sòmente é possível uma locomoção rápida e cômoda, graças as estradas de rodagem.

Claro que aguardamos com muito interêsse a inauguração da rodovia que nos levará mais rápido as cidades do Sul, sabido que o certame do Estado obrigatòriamente sempre tem representantes de Tubarão, Criciuma e até Lages, Videira, Joaçaba e Caçador. Para o lado de Joinville, felizmente não existem mais problemas. Os clubes, podem até sair da Capital depois do almôço e jogar, graças ao asfaltamento total daquele trecho.

No Norte e Nordeste, Brasil Central e Região Amazônica, tais problemas sempre existiram: Agora, num de repente se vai à Fortaleza, João Pessoa, Recife, Natal, Goiânia e Brasília, com grandes benefícios para todos, diminuição das despesas, tempo e confôrto.

Na verdade, muitas equipes que não disputavam alguns certames, dado as distâncias consideráveis entre os locais de disputa, agora já podem fazê-lo, pois as estradas que o Govêrno está nos dando, são um sinal de progresso, sinal de redenção de tudo aquilo que almejamos de bom, não só para os esportes, mas para o nosso Brasil.

Remo

No próximo domingo, como se sabe, será disputada, no Guaíba, na distância de 4.000 metros, em linha reta, a Clássica Fôlha da Tarde, patrocinada pelo popular vespertino gaúcho e supervisionada pela Federação de Remo do Rio Grande do Sul (REMOSUL) e que há muitos anos constitui uma das mais famosas disputas da América do Sul. É disputada em outriggers a oito remos, com chegada defronte ao estádio de Remo de Pôrto Alegre. É, como se sabe, o Clube Nautico Riachuelo, representará o remo de Santa Catarina, já que foi a única agremiação que à disputa solicitou inscrição através da Federação Aquática de Santa Catarina.

Para tanto, o Clube da Rita Maria não tem se descuidado dos preparativos, objetivando uma boa apresentação contra os gaúchos. Na baia sul, ou na baia norte, sob as ordens do ex-campeão Orildo Lisbôa, o oito é observado rasgando as águas. Ainda domingo, a guarnição fez nada menos de .. 9.000 metros, sòmente pela manhã, tendo todos os seu valores demonstrado excelente disposição, inclusive Ivan Vilain que se encontrava parado desde a vitória que conseguiu no Campeonato Catarinense de Remo, em dupla com Rainoldo Uessler, e Base. Ivan, logo depois havia anunciado que, devido aos seus afazeres como professor de educação física de diversos estabelecimentos escolares, inclusive o Instituto Estadual de Educação, abandonava a prática do esporte que o consagrou como um dos portentos do país

Orildo, porém, convenceu-o a voltar atras em sua decisão, mostrando a êle que pode, perfeitamente conciliar as duas coisas, pois, enquanto prepara a juventude nas escolas, ao mesmo tempo se exercita. Sendo Ivan de fisico privilegiado e remando quase sempre com Base , com o qual se entende em qualquer tipo de barco, fácil ser-lhe-á adaptar-se rápidamente. Como peça importante do elenco riachuelino, Ivan é considerado um dôs mais completos remadores de Santa Catarina e já foi escalado para disputar as eliminatórias para o "dois com" e "oito", eliminatórias essas válidas para a formação do elenco da FASC ao Brasileiro de Remo e que começarão no dia 25 de outubro vindouro, efetuando-se o certame nacional no dia 22 de novembro, na Lagôa Rodrigo de Freitas, na Guanabara.

A DELEGAÇÃO

A delegação do Clube Náutico Riachuelo à Clássica Fôlha da Tarde já está formada e hoje, via terrestre rumará para Pôrto Alegre, levando os seus remos. É constituida por Hélio Coutinho, chefe; Orildo Lisbôa, técnico; Ernani Rutkoiski timoneiro Base, Ivan, Ardigó, Samuel Sousa, Saulo Souza, Rui Lopes, Jorge Ambrósio Nunes e Valcioni Melo, remadores titulares, e Paulo César da Silveira, Antônio Farias Filho e Antônio César Elpo, remadores suplentes.

Notícias diversas

TREINADORES SASTISFEITOS

Os treinadores do Avai e Figueirense, Carlos Albrto Jardim e Italo Arpino respctivamente mostravam-se satisfeitos com o estado físico e dos atletas, sem problemas médicos. A excessão de Menda que continua em tratamento da contusão no tornozêlo acontecida no jôgo contra o Internacional, todos os demais jogadores estão bem e deverão jogar contra o Caxias no domingo próximo. Jardim encara tal compromisso como difícil, mas acha que sua equipe tem condições de vitória. Por outro Arpino mostrava-se satisfeito pela invencibiliade do returno, e também pelo retôrno e Beto à zaga titular que é dentro dos planos táticos do treinador. Não achou que a equipe rendeu o máximo contra o Próspera, e exigirá mais dos seus comandados nos futuros compromissos.

BANGU JOGA SÁBADO

A equipe do Bangu da Agronômica, dade n oAbrigo de Menores, enfrentando fortes conjuntos varzeanos, voltará a jogar sábado as 15 horas no Abrigo contra a equipe dos médicos da Capital.

O Bangu conquistou belissimo troféu oferecido pelo Cruzeiro F.C. derrotando o Jalisco e Irmães Coragem respectivamente. A formação dos alvirubros da Agronômica é a seguinte: Juquinha — Carlos Alberto — César Telmo e Luiz Henrique — Ademir e Beto — Mauricio — Miro (Toninho) — Gilberto e Mauro.

TRIBUNAL DECANSA

Finalmente o TJD da FCF não funcionará hoje à noite, dada a inexistencia de processos na Secretaria. O TJD colocou todos os processos e protesto em dia e merecidamente o Presidente Barbato e demais juízes terão uma folga semanal. Para a semana vindoura algumas expulsões e outras citações em súmula serão julgadas.

Fontes do Figueirense informaram que o Plameg entregou a primeira parcela referente a doação do Govêrno do Estado para o término da construção do "Orlando Scarppeli". Recebeu o alvi negro 10 mil cruzeiros que está empregando gradativamente nas obras dos vestiários novos que ficam sob a arquibancada, recebendo novamente dentro de poucos dias os restantes 28 mil cruzeiros, muito embora a previsão para o término das obras seja calculado em 400 mil cruzeiros. Será feita nova arquibancada na parte das gerais, com cobertura e cabines para a imprensa, canchas de futebol de salão, basquete e volei. Para que se tenha uma idéia dos gastos e tempo é bom que se recorde que o estádio teve sua contrução iniciada em 1954 e nele foram empregados já alguns milhares de cruzeiros. Afóra isto, o clube vem dispendendo com o futebol cêrca de 15 mil cruzeiros mensais, que são cobertos por mensalidades, rendas de jogos e reforço de contribui-

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Nacional

Programa de visitas de Médici será intenso no próximo mês

O Presidente Garrastazu Médici tem um intenso programa de viagens a cumprir durante o próximo mês, prevendo-se que permanecerá em Brasília por um espaço de tempo muito inferior ao de ausências.

O Chefe do Govêrno voltará ao Rio, para onde seguirá dia 28, a 6 de outubro e no dia seguinte viajará para a Amazônia, de onde voltará somente no dia 12. Pelo menos três outras viagens presidenciais estão programadas para o resto do mês: Rio, Minas e Rio Grande do Sul.

NA AMAZÔNIA

O roteiro na Amazônia será iniciado pelo território de Rondônia. O General Médici chegará a Pôrto Velho na manhã do dia 7, almoçará com o comandante do 5º Batalhão de Engenharia e Construções, inaugurará a Rodovia Pôrto-Abumã-Guajarimirim, jantará com o Governador e autoridades militares e no dia seguinte irá para o Acre.

A chegada do Presidente a Rio Branco está prevista para a manhã do dia 8. Depois de inaugurar a BR-236, visitará o Governador no Palácio do Govêrno e retornará a Pôrto Velho, para tomar o avião que o levará a Manaus.

SUDAM E TRANSAMAZÔNICA

Na capital amazonense, o General Médici presidirá às 17h uma reunião da Superintendência do Vale da Amazônia e à noite será homenageado com um jantar pelo Governador do Estado e autoridades militares.

Ministério se reúne no fim do mês

O Presidente Médici deverá reunir o Ministério no dia 29 do corrente, no Palácio das Laranjeiras, a fim de examinar o programa de diretrizes básicas do terceiro Govêrno revolucionário elaborado pelo Ministro do Planejamento.

TSE decide sôbre eleição de cassados

O vereador que a Camara Municipal cassou por falta de decoro só é inelegivel a cargos da esfera municipal — prefeito, vice-prefeito e vereador. Foi o que decidiu o Tribunal Superior Eleitoral, apreciando o processo do ex-vereador Ivan Bezerra de Barros, de Palmeira dos Indios, Alagoas, que, cassado por Indios, Alagoas, que, cassado por sua candidatura a deputado estadual.

Entendeu o TSE, por maioria, que o dispositivo aplicavel no caso é o artigo 1º, inciso IV, letra "F", da Lei Complementar n. 5 (lei das inelegibilidades), que restringe a inelegibilidade dos vereadores cassados pela Camara Municipal apenas aos cargos da propria esfera municipal — discordando, assim, do decidido pelo Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, que se estribara na letra "G" do inciso I da mesma lei e artigo para decretar a inelegibilidade do vereador á deputação estadual.

OUTRA DECISÃO

Crime contra a honra de pessoa investida de autoridade publica não é o mesmo que crime contra a administração publica, para efeito da inelegibilidade prevista no artigo 1º, inciso I, letra "n" da Lei Complementar n. 5 — decidiu o Tribunal Superior Eleitoral.

O entendimento do TSE teve origem em processo no qual foram partes o reitor da Universidade Federal de Alagoas e o jornalista Antonio de Barros Castro, o primeiro dizendo-se injuriado pelo ultimo, que assim, ao pedir seu registro como candidato a deputado estadual, teve impugnado o pedido por ato do procurador regional eleitoral, dentro da tese de que crime contra a honra de pessoa investida de autoridade era o mesmo que crime contra a administração publica. Daí a impugnacão, uma vez que a lei das inelegibilidades dispõe:

São inelegiveis: "Os que tenham sido condenados ou respondam a processo judicial instaurado por denuncia do Ministerio Publico, recebido pela autoridade judiciaria competente, por crime contra a segurança nacional e a ordem politica e social, a economia popular, a fé publica e a administração publica..."

O TSE, no entanto, endossando por maioria, entendimento do TRE alagoano, preferiu estabelecer limites para uma diferenciação efetiva entre o crime contra a honra de pessoa investida de autoridade publica e crime contra a administração publica, para efeito de inelegibilidade.

GONDIM VENCERA TAMBÉM NO TSE

O deputado Flaviano [illegible] (ARENA-Paraíba) manifestou, na Camara, a conviccão de que o Tribunal Superior Eleitoral confirmará a decisão do Tribunal Regional Eleitoral do seu Estado, que não acolheu a impugnação feita à candidatura do senador Gondim à reeleição.

EMPREGO

Precisa-se de môça ou senhora que tenha grande conhecimento em datilografia. Tratar sábado dia 19 do corrente à rua José de Abreu (antigo Beco Caramuru) nº 452 no Estreito das 13 às 17 horas.

FUNDAÇAO SERVIÇOS DE SAUDE PUBLICA
DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA SANITARIA DO SUL

RESULTADO DA TOMADA DE PREÇOS Nº FL-06/70

A Comissão Especial de Concorrência da DRESSUL, resolveu ANULAR a Tomada de Preços nº FL-06/70, que teria o objetivo de adquirir e instalar os equipamentos de bombeamento do Sistema de Abastecimento Público de Água da cidade de Rio do Sul — Santa Catarina.

A Comissão esclarece que os equipamentos para as instalações do Sistema de Abastecimento de Água acima citado, serão objetos de nova licitação.

Florianópolis, 2 de abril de 1970
Engº Werner Eugenio Zulauf
Diretor Regional de Engenharia Sanitária do Sul.

BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Comércio Exterior
COMUNICADO Nº 314

A CARTEIRA DE COMERCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S. A., tendo em vista o disposto na Resolução nº 823, de 11-6-70, da Comissão Executiva do Conselho de Política Aduaneira, publicada no Diário Oficial da União de 16-6-70, torna público o seguinte:

I) Os interessados na importação, com isenção de impôsto, de chapa estanhada, eletrolítica (fôlha-de-flandres), com espessura máxima de 0.24 mm, correspondente a 38,5kg/caixa básica (85 lb/cb), em qualidade e padrão "P&S", compreendida no subitem 73-12-008 da T.A.B., inclusive aquêles já beneficiados anteriormente, deverão habilitar-se à distribuição do saldo existente da quota global prevista no artigo 1.o da Resolução em objeto.

II) Os pedidos de habilitação deverão ser encaminhados até 9 de outubro de 1970, à Sede desta Carteira através de cartas com as seguintes indicações:

a) quantidade que se **compromete** a importar na dependência da quota que vier a ser estabelecida em seu favor;

b) agência em que apresentará o seu pedido de importação, após cientificado da fixação da sua quota.

III) Não serão considerados na distribuição de quotas os pedidos apresentados após esgotado o prazo mencionado no inciso II dêste Comunicado.

Rio de Janeiro (GB), 11 de setembro de 1970.
(a)**Benedito Fonseca Moreira,** Diretor
(a) **Euclides Parentes de Miranda,** Chefe do Departamento Geral

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ
CARTÓRIO DO CIVIL
EDITAL DE PRAÇA

O Dr. Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos que êste edital virem ou dêle conhecimento tiverem que o porteiro dos auditórios dêste Juízo, ou quem suas vezes fizer trará público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sôbre a avaliação do bem penhorado a ALBERTO TRUPEL, nos autos da ação executiva, n. 18/70 que lhe é movida por COMERCIAL AUTO PEÇAS TRIANGULO, cuja praça se realizará no próximo dia 15 de outubro, às 14 horas a porta do Foro, localizado no prédio da Prefeitura Municipal de São José, constante de um terreno com a área de 7.431 metros quadrados, sito em Picadas do Sul neste Município, e uma casa nêle edificada, e registrado no Livro 3-U, sob o n. de ordem 21.564, com as seguintes confrontações: frente com terras de Max Hablitzel; fundos com a estrada velho, extremando ao sul com herdeiros de Valentim José de Souza e ao norte com herdeiros de João José de Souza, avaliado pela quantia de quinze mil cruzeiros (Cr$ 15.000,00). E para que chegue a notícia a todos que o queiram arrematar, mandou o MM. Juiz expedir o presente edital que será publicado na forma da lei e afixado cópia no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de São José aos oito dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e setenta. Eu Escrivão a mandei datilografar e assino. **Jaymor Guimarães Collaço,** Juiz de Direito.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o documento de uma camioneta Ford 350, de propriedade do sr. Antonio Agostinho dos Passos, ano 1963 — Motor nº F.35AA22289, nº Certificado 195720 — côr Marfim verde esmeralda, nota fiscal nº 149410, placa nº 71-01-65.

Juizo de Direito da Comarca de São José
Cartório do Civel
EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos que êste edital virem ou dêle conhecimento tiverem que o Porteiro dos Auditórios dêste Juizo ou quem suas vêzes fizer, trará público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sôbre os bens penhorados a Fábrica de Molas Luz Ltda. "Famol", nos autos das ações executivas ns. 42/70, 64/70 e 22/70, que lhe são movidas pela Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, Wilmar Henrique Becker e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul "BRDE", cuja praça se realizará no próximo dia 14 de outubro do corrente ano, ás 14,30 horas, à porta do Forum, localizado no prédio da Prefeitura Municipal de São José, constantes de um terreno com a área de 437,00 metros quadrados, situado em Campinas, nesta Cidade, fazendo frente, onde mede 14 metros para a Avenida Presidente Kennedy; fundos com 12 metros em terras da Imobiliária Campinas; laterais, de um lado medindo 35 metros com a Avenida Castelo Branco, e do outro lado, medindo 26,50 metros e 8,50 metros com terras de Manoel Abrahão Vitório; e um prédio misto com 280. m2., registrado à fs. 193, do livro 3/V, sob o nº 23.839, avaliado pela quantia de Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros) mais um gerador de acetileno tipo B2, completo, nº 08938 e uma furadeira schmoel Ltda., tipo FBS, cap. 5/8 nº 675, avaliados pela quantia de Cr$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos cruzeiros), no total de cento e vinte e cinco mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 125.500,00). E para que chegue a notícia a todos que os queiram arrematar, mandou o MM. Juiz expedir o presente edital que será publicado na forma da lei e afixado cópia no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de São José, aos dois dias do mes de setembro de mil novecentos e setenta. Eu (**Arnaldo M. de Souza**), escrivão a datilografei e assino.

Jaymor Guimarães Colloço
Juiz de Direito

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA
DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA SANITARIA DO SUL
RESULTADO DA TOMADA DE PREÇOS Nº Nº FL-14/70

De acôrdo com o Laudo da Comissão de Concorrência da DRESSUL, a Tomada de Preços nº FL-14/70, para aquisição de equipamentos para as Instalações de Bombeamento do Sistema de Abastecimento Público de Agua da cidade de Rio do Sul — Santa Catarina, foi adjudicada à firma K. S. B. Do BRASIL — Indústria de Bombas Hidráulicas S. A. — Indústria e Comércio no valor de CR$ 49.538,00 (QUARENTA E NOVE MIL, QUINHENTOS E TRINTA E OITO CRUZEIROS), ficando anulado o item II referente ao conjunto motor bomba para ETA, que deverá ser objeto da nova licitação.

O representante da firma acima deverá comparecer à sede da DRESSUL, à Rua Esteves Junior, 168 — Florianópolis — Santa Catarina:

1. Até uma hora antes da assinatura do contrato, para complementação da caução, de acôrdo com o item 5.b do Edital de Tomada de Preços, no valor de CR$ 2.427.00 (DOIS MIL, QUATROCENTOS E VINTE E SETE CRUZEIROS). Cauções Total: CR$ 2.477,00 (DOIS MIL, QUATROCENTOS E SETENTA E SETE CRUZEIROS).

2. No dia 09/10/70, às 15 horas, para assinatura do contrato. Deverá apresentar documento que comprove estar habilitado para tal, bem como o respectivo recibo da caução.

Florianópolis, 25 de setembro de 1970.
Engº **Werner Eugênio Zulauf**
Diretor Regional de Engenharia Sanitária do Sul

JENDIROBA
Financiamento até 24
Rua Almirante Lamego, 170 — Fone: [illegible]rianópolis — S. C

CORCEL luxo 2/p	ano	1969
CORCEL stand 4/p	ano	1969
VERANEIO	ano	1969
KARMANN-GHIA	ano	1969
OPALA v/côres	ano	1969
ESPLANADA v/côres	ano	1969
VOLKSWAGEN	ano	1969
ITAMARATI	ano	1968
ITAMARATI	ano	1966
REGENTE	ano	1967
EMISUL	ano	1966
CHEVY	ano	1962
RURAL 4 x 4	ano	1968
RURAL	ano	1967
RURAL	ano	1965
GORDINI	ano	1966
GORDINI	ano	1965
AÉRO	ano	1965
AÉRO v/côres	ano	1964
KOMBI	ano	1962
KOMBI	ano	1958
CHEVROLET	ano	1956
LANCHAS A TURBINAS	ano	1970

FINANCIAMOS ATÉ 24 OU 30 MÊSES

DIPRONA[illegible]
Rua Felipe Schmidt, 60 [illegible]one 20-51
DEPARTAMENTOS DE CA[illegible]OS USADOS

Rural verde c/branco motor 2600	1969
Ford 2 portas 2 cores	1959
Pick-up Kombi	1968
Kombi	1963
Pick-up 4x4	1966
Pick-up 4x4	1969
Aéro Willys azul e branco	1966
Aéro Willys	1969
Volkswagen verde	1970
Corcel GT Vermelho	1970
Jeep	1963
Simca	1963

LOBO & DAUSSEN — [illegible]A. LTDA.
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E OFICINA
Rua Dr. Fúlvio Aducci, 952
VENDE — TROCA — FINANCIA — PONTO CERTO PARA BOM NEGÓCIO
TEMOS PARA VENDA:

Simca Emisul	anc	66
Simca Tufão — motor nôvo	ano	65
Simca Tufão	ano	65
Aéro Willys	ano	63
Aéro Willys	ano	62
Gordini — estado de nôvo	ano	66
Volkswagen	ano	69
Volkswagen	ano	68

Transportadora VALE D[illegible]AJAÍ Ltda.
TRANSPORTES DE CARGAS — ENCOMENDAS — MUDANÇAS
CGCMF Nº 82 639 022
SANTA CATARINA — PARANÁ — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — MINAS GERAIS — PERNAMBUCO
MATRIZ — BLUMENAU — Santa Catarina
ALAMEDA DUQUE DE CAXIAS, 166 — FONES: 22-1815 E 22-1840
END. TELEGR.: "TRANSVALE"
FILIAIS:

SÃO PAULO
Avenida do Estado, 1.624/34
Fones: 227-29-34 e 227-68-82
End. Tel.: TRANSPOVALE
BRUSQUE
Av. 1º de Maio, 100
Fone 1299
End. Telegr.: TRANSVALE
CURITIBA
Rua Rockefeller, 664
Fone: 23-3453
End. Telegr.: TRANSVALE

RIO DE JANEIRO
Rua Nova Jerusalém, 482
Fone: 2-30-20-96 — Bonsucesso
End. Telegr.: TRANSVALE
JOINVILLE
Rua Dona Francisca, 3399
Fone: 3399
BELO HORIZONTE
Rua Manoel Macedo, 215
Fone: 22-99-44
Lagoinha

AGÊNCIAS
ITAJAÍ
Praça Vidal Ramos, 5
Fone: 183
End. Telegr.: TRANSVALE
FLORIANÓPOLIS
Rua Max Schramm, 242
Fone: 6363 — Estreito

RIO DO SUL
[illegible] Castilhano Ramos
Fone: 358
RECIFE
[illegible] do Raposo, 64-A
[illegible]117 e 4-5828

SERVIMOS BEM PARA [illegible]MPRE

MÃO DE OBRA PAR[illegible]UIR E REFORMAR NÃO É M[illegible]BLEMA
R. Andrade, firma empreiteira especializada em mão de obra para construção, reformas e acabamentos de alvenarias e madeiras, preços módicos.
Aceita-se construção pela Caixa Econômica e Ipesc.
Tratar — R. Nunes Machado, 7, 1º andar, sala 4 — Florianópolis

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Florianópolis, Quinta-feira, 17 de setembro de 1970

Reitor volta hoje a Florianópolis

Após permanecer cêrca de 40 dias no exterior regressa hoje a Florianópolis o Reitor Ferreira Lima, que estêve em São Domingos e Montreal participando da Conferência da União das Universidades da América Latina e da Conferência Mundial de Educação, nesta como representante do Govêrno brasileiro.

Na Conferência de São Domingos o Reitor Ferreira Lima foi eleito vice-presidente da União das Universidades da América Latina, enquanto que no Encontro de Montreal apresentou moção, aprovada por unanimidade, no sentido de realizar no Brasil a próxima Conferência.

Semana da árvore inicia segunda-feira

Com o plantio de uma essência florestal na Praça Lauro Muller, será oficialmente aberta às 9 horas de segunda-feira a Semana da Árvore em Florianópolis. O ato deverá contar com a presença de inúmeras autoridades convidadas pela Comissão organizadora das comemorações.

Nos demais dias da Semana serão realizadas palestras nas emissoras de rádio da Capital, quando será dado destaque ao sentido social e econômico da árvore. Nos estabelecimentos de ensino também estão marcadas solenidades alusivas à data.

A Comissão Organizadora dos festejos da Semana da Árvore em Florianópolis é integrada pelos Secretários da Educação e Agricultura e por representantes de Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura, Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina e Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.

Cotesc vai inaugurar Tronco Sul

A Companhia Catarinense de Telecomunicações — Cotesc — inaugurará sábado em Criciúma o Tronco Sul da segunda fase da Rêde de Emergência de Telecomunicações no Estado de Santa Catarina

O programa distribuido pela Cotesc marca para as 11 horas a inauguração do Tronco Sul e para as 11h30m inauguração da Central Urbana da cidade de Criciúma.

Trabalho vai investigar emprêsas

Tendo em vista a ocorrência de reclamações, a Delegacia Regional do Trabalho, através de inspetores de seus quadros, efetuarão diligências em várias emprêsas, visando a apurar possíveis irregularidades sôbre o cumprimento de dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho (C.L.T.), relacionados com registro de empregados; cadastro de empregados e desempregados e, especialmente, com a Lei dos dois têrços (cadastro de emprêsa). A informação foi prestada pelo setor de relações públicas da DRT

Receita vê quem não declarou suas rendas

O Delegado da Receita Federal em Florianópolis, Sr. Jairo Lisboa, declarou ontem a O ESTADO que a Delegacia deflagrará a **Operação de Pessoa Jurídica Omissa em 1970,** visando apurar quais as pessoas jurídicas que não apresentaram em tempo hábil as suas declarações. Todos os contribuintes — mesmo aquêles que pela legislação antiga estavam isentos ou desobrigadas por não atingirem o teto — serão intimados a prestar suas declarações.

Um levantamento já efetuado pelo órgão apurou quais as pessoas jurídicas que não apresentaram suas declarações.

— Até o dia 30 do corrente — explicou o Sr. Jairo Lisboa — estaremos recebendo essas declarações sem multa. Naturalmente, se a emprêsa tiver algum impôsto a pagar, êste será cobrado com o acréscimo de 50% de multa. Mas se não tiver nenhum impôsto a pagar a pessoa jurídica não terá multa nenhuma até o dia 30 dêste mês. Do dia 1º de outubro em diante, até o dia 30, nós iremos cobrar uma multa de Cr$ 50,00. Se ainda assim as declarações não forem apresentadas até o dia 30 de outubro a multa aplicada passará a ser de Cr$ .... 150,00. Aqueles que simplesmente não apresentarem declarações terão sumàriamente cancelado o registro no Cadastro Geral de Contribuintes e ninguém poderá transacionar sem êste registro. Com o cancelamento, o contribuinte estará impossibilitado de negociar. Se continuar a negociar, será multado por cada transação.

Segundo o Sr. Jairo Lisboa a Receita Federal em Florianópolis receberá na próxima semana as notificações para o pagamento do Impôsto de Renda. O primeiro pagamento deverá ocorrer no mês de outubro, sendo que as notificações virão diretas às rêdes bancárias e as mesmas às encaminharão aos contribuintes.

Bons recenseadores vão ser aproveitados em 71

Muitos dos recenseadores que estão trabalhando no VIII Censo Geral serão aproveitados no próximo ano, quando fôr efetuado o Censo Econômico, Agrícola, Industrial e de Serviços. Dos 90.000 que agora estão trabalhando, pelo menos .... 60.000 voltarão a ser chamados.

O critério de aproveitamento será o da eficiência na coleta de dados, principalmente, levando-se também em consideração a colocação que cada um obteve no concurso que prestaram, idade, e tempo disponível para servir à Fundação IBGE. Não haverá vínculo empregatício, mas a remuneração será feita por serviço prestado.

Segundo Rudolf Wuensche, diretor superintendente da Fundação IBGE, pelo ritmo da coleta de informações, em 90 dias a contar do dia 1º dêste mês estará concluído o recenseamento em todo o País, com exceção do Norte, onde o prazo é de 120 dias.

Na Bacia Amazônica e no interior, estão sendo recenseados somente os índios civilizados. Ao Censo não interessa somar os indígenas que se mantêm em estado selvagem, porque êles não possuem nenhum dado que possa ser acrescentado aos fornecidos pelos demais membros da população brasileira, tais como fatores econômicos, religiosos, sociais.

Para exemplificar a dificuldade que existe para se fazer o recenseamento na região amazônica, disse o diretor da fundação que há municípios mato-grossenses aos quais somente se pode ir através da selva amazônica. Informou que o próprio prefeito de Aripuanã, município de Mato Grosso, reside em Manaus.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Os ultimos resultados recebidos pela Direção da Fundação IBGE indicavam que em São Paulo já foram visitados no interior 476.433 domicílios, e mais 300.000 na Capital.

O recenseamento foi concluído nos seguintes municípios paulistas, com a respectiva população: Águas de São Pedro, 832 habitantes, Echaporã, 7.764; Estrêla do Norte, ... 3.348; Oscar Bressane, 4.188; S. Antonio do Pinhal 5.469; e Candido Rodrigues, 2.237.

Os recenseadores visitaram até agora o seguinte numero de domicílios em outros Estados: Goiás: 31.387; Rio Grande do Sul: 210 mil; Pernambuco: 237.119 (1.280.442 pessoas recenseadas); Bahia: 201.594 domicílios (em 209 municípios, o que representa 14% de todo o Estado).

DIFICULDADES

Há grande dificuldade para o recenseamento em São Paulo e no Rio de Janeiro, pelo numero de pessoas que estão sempre em movimento, as quais são dificilmente encontradas em suas residencias, a não ser muito cedo ou muito tarde da noite, horas que são indiscutivelmente inconvenientes. Essa situação levou uma jovem recenseadora carioca a sofrer crise nervosa, por concluir que era quase impossível levar a contento a sua tarefa.

Em Copacabana, são comuns os edificios com até 40 apartamentos por andar. O maior deles parece ser o de nº 200 da rua Barata Ribeiro. Para lá foram designados, especialmente, dois recenseadores.

PARANÁ

Em Curitiba, mais de 50% dos trabalhos já foram concluidos. O IBGE divulgará amanhã o seu primeiro relatório, informando o numero de pessoas recenseadas em Curitiba, com a previsão para o termino do serviço.

Segundo se adianta, Curitiba é a capital de Estado que apresenta o recenseamento em fase mais adiantada. Acredita-se que tudo estará concluído no dia 30 deste mês, na capital. No interior do Parana, os trabalhos se desenvolvem em bom ritmo. Em diversas cidades já houve conclusão.

MINAS GERAIS

Em 25 municípios mineiros, incluindo Belo Horizonte, haviam sido recenseadas 1.576.241 pessoas, das quais 203.512 na Capital. Entre os municípios figuram alguns dos mais populosos, como Juiz de Fora, Governador Valadares, Uberlandia, Uberaba e Montes Claros.

Os recenseadores visitaram em Belo Horizonte 42.135 domicílios, e nas demais cidades 24.209. Isto corresponde a 14% de todo o trabalho a ser feito.

Agricultores dão seu apoio a Colombo

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Santa Catarina entregou memorial ao engenheiro Colombo Salles, contendo as principais reivindicações da classe. O documento foi entregue pelo presidente a entidade, Sr. Zacarias Schmitz, que levou ao futuro Governador o apoio de 40 sindicatos filiados à Federação.

De outra parte, o engenheiro Colombo Salles esteve ontem no jantar do Rotary Club de Florianópolis, ondem fêz palestra sôbre o Projeto Catarinense de Desenvolvimento. O jantar foi realizado no restaurante do Lira Tênis Clube.

Julgamento de militares foi adiado

O julgamento perante um Tribunal de Justiça Militar, na Auditoria da PM, dos acusados Ten.Cel. Milton Lemos do Prado, Cap. Taltíbio Araújo e Cap. Nery Clito Vieira, processados por injúria contra o Comandante da Polícia Militar no ano de 1965, Cel. Elvídio Peters, foi adiado para às 14 horas da próxima segunda-feira, por não haver sido intimado no prazo legal o advogado constituído pela vítima.

O advogado do ofendido, Arestino José de Campos, estranhou o fato de haver sido intimado para "um julgamento que se realizaria às 14 horas, meia hora depois, isto é, as 14h30m". Não se constitui sòmente êste fato como uma "estranheza" para o advogado da vítima, como revelou ainda ter o Juiz Auditor deixado de intimá-lo para os atos normais da instrução processual.

Trabalho dá novas cartas sindicais

O Ministro do Trabalho, Sr Júlio Barata, assinou as cartas sindicais dos Sindicatos dos Trabalhadores na Agricultura de São Domingos, no Oeste catarinense, e de Massaranduba, na Bacia do Itajaí.

De outra parte, o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura visitará Barra Velha no sábado, a fim de entregar a carta sindical ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais daquela município.

Governador abona faltas de servidores

O governador Ivo Silveira determinou que sejam abonadas as faltas dos servidores públicos estaduais que, comprovadamente, comparecerem, em caráter simultâneo, ao XV Congresso Nacional de Tuberculose e ao X Congresso Brasileiro de Doenças Toráxicas, marcados na cidade de Curitiba no período de 29 de novembro a 4 de dezembro dêste ano.

Estratégia nacional é focalizada no Ciclo

Com uma palestra sôbre **A Estratégia Nacional,** proferida pelo professor Araken Faissol Pinto, prosseguiu ontem à noite no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas o Ciclo de Estudos sôbre Segurança e Desenvolvimento, promovido pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

O Ciclo marca para hoje uma conferência do Tenente-coronel José Ramos de Alencar, sôbre "Aspectos da Guerra Contemporânea — A Guerra Revolucionária" e para amanhã palestra sôbre segurança interna, a cargo do Coronel Germano Vidal.

A fase doutrinária do Ciclo encerra-se no dia 22, iniciando-se então a etapa conjuntural, com conferências de personalidades catarinenses especialmente convidadas.

INFORMAÇÕES E SEGURANÇA

O Coronel Sabastião Ferreira Chaves, ex-Secretário de Segurança de São Paulo e integrante do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra, em sua conferência proferida aos estagiários, sôbre o tema "As Informações e a Segurança", declarou que, ao contrário da interpretação comumente feita pela maioria dos brasileiros, "as informações não são procuradas ou conhecidas normalmente por processos clandestinos e, concretamente, no Brasil, elas são conseguidas, em 80% dos casos, por processos regulares".

Manifestou-se sôbre a informação como instrumento da segurança nacional e do desenvolvimento, assinalando que ela objetiva, prioritàriamente, a fornecer ao Govêrno Federal todos os dados relativos ao alcance de suas medidas, adotadas de conformidae com a política nacional.

O coronel Sebastião Ferreira Chaves retornou à Guanabara na manhã de ontem.

Grupo gaúcho lançou livro em Florianópolis

Um grupo de intelectuais gaúchos lançou ontem no Querência Palace Hotel o livro **Roda de Fogo** — uma antologia de autores do Rio Grande — num movimento de intercâmbio cultural e literário promovido pela Academia Catarinense de Letras, Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina e Deatur. Entre os escritores que aqui se encontram estão Carlos Jorge Appel, que é o diretor da Editôra Movimento, de Pôrto Alegre, Arnaldo Campos, autor do livro **O Degrau,** Moacyr Scliar, autor do livro **O Carnaval dos Animais,** Dino Del Pinno, professor Universitário, Alpheu Gondin e Emanuel Medeiros Vieira, que é catarinense de nascimento.

Hoje pela manhã os escritores estarão no Curso de Letras da ex-Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Santa Catarina para um debate com os alunos. À tarde seguirão para Blumenau, em visita à cidade. Na sexta-feira os escritores gaúchos visitarão Joinville e manterão debate com os alunos do Curso de Letras da Fundação Universitária de Joinville, onde também lançarão a Antologia **Rosa de Fogo.**

O livro reúne doze contistas gaúchos, numa iniciativa da Editôra Movimento. Nêle figuram alguns autôres inéditos junto com outros já publicados.

Na manhã de ontem o grupo de escritores esteve com o professor Celestino Sachet, Secretário da Casa Civil e presidente da Academia Catarinense de Letras, que ressaltou a importância da visita, principalmente no que diz respeito ao relacionamento cultural entre Santa Catarina e o Rio Grande do Sul.

Em Blumenau e Joinville o programa a ser cumprido pelos intelectuais foi organizado por escritores locais, compreendendo visita a estabelecimentos de ensino para contato com estudantes e entrevista na televisão Coligadas, bem como visita às principais indústrias das duas cidades.

GALERIA AÇU AÇU

Em exposição permanente os melhores artistas barriga-verdes
Artesanato, jóias, cerâmica
Etc & etc & etc
Blumenau — 15 de Novembro, n. 1.176

O BIB não deixa você se perder no mercado financeiro.

BIB 69.1800

Porque o BIB conhece muito bem êsse mercado. E ajuda você a encontrar nêle ótimos negócios:

Fundo Crescinco • Condomínio Deltec • Certificados de Depósito Bancário • Letras de Câmbio • Certificados de Compra de Ações • Sudene • Sudam • Sudepe • Ações • Obrigações Reajustáveis • Títulos públicos.

BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL

Carta Patente A-2941/66
Capital e Reservas: Cr$ 50.384,005.16

Escritório Regional de Santa Catarina
R. ZIMMERMANN
Rua Tenente Silveira, n. 29 — Florianópolis
Rua 15 de Novembro, n. 1.312 — Blumenau

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense